

IMAGEM DE CAPA

- 3** Prefácio
- 6** O Criador e Sua criação
- 13** Jesus Cristo: nosso Exemplo
- 21** O Espírito Santo: nosso Guia divino
- 28** Andando com Deus
- 35** Vivendo a regra áurea
- 43** Escolhendo os amigos
- 50** Casando-se e dando-se em casamento
- 57** A família cristã
- 64** Convivendo com os nossos parentes
- 72** A família da igreja
- 79** A igreja: uma luz para o mundo
- 86** Fidelidade nos negócios
- 93** Nosso dever para com as autoridades
- 101** Ocaso do Sol

As **Lições da Escola Sabatina** destinam-se ao estudo diário, estando baseadas exclusivamente na Bíblia e no Espírito de Profecia, sem comentários adicionais. Em alguns casos são usados colchetes [] para proporcionar clareza, contextualização adequada e leitura fluente. É muito recomendável um estudo mais aprofundado das referências. Um glossário é preparado para fornecer o significado de palavras pouco usuais, a fim de facilitar o entendimento e o estudo da lição. Toda palavra que tem seu significado exposto no glossário possui uma chamada de nota com número elevado acima da linha de texto. Ex.: Jeová³.

Lições da Escola Sabatina. Editadas pela Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma. PO Box 7240, Roanoke, VA, 24019-5048, USA. Reformation Herald Publishing Association, 5240 Hollins Road, Roanoke, Virginia 24019-5048, USA. Internet: <http://www.sdarm.org> — E-mail: gc@sdarm.org.

Editadas em português pela União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil. **Editora Missionária “A Verdade Presente”.** Rua Flor de Cactus, 140, Jardim Quinta da Boa Vista, Itaquaquecetuba, SP. Tel. (11)2198-1800. CEP 08597-640. E-mail: redacao@emvp.com.br

Nota: De acordo com a decisão 062/16 do Conselho Unificado (22-24/11/2016), que reza: “*Foi proposto e decidido inserir os textos bíblicos na lição da escola sabatina*”, a partir deste trimestre será impresso abaixo de cada pergunta o texto dos versículos indicados. A tradução padrão usada será a versão de Almeida, Revista e Corrigida. Quando for usada outra versão, a mesma será apontada ao final da citação.

Atenção: Informamos a todos os alunos e leitores que os números de página das obras de Ellen White citadas neste livreto seguem a paginação de suas edições em *inglês*.

Editor: Dorval Fagundes Junior

Tradução: Daniel Boarim.

Revisão: Dorval Fagundes Junior e Danielle Fonseca (leitura de cotejo)

Programação visual: Mariano Santiago

Capa: Danilo Rodrigues

Imagens: *DesignPics* na capa; e *Adobe Stock* na contracapa.

Prefácio

Nosso caráter é influenciado em grande parte pelas relações que formamos. Deus deve ser a influência mais importante em nossa vida, pois nosso relacionamento com Ele afeta todos os demais relacionamentos. Deus é nosso Criador, e deseja ser nosso Salvador e Guia através da vida.

“Sem viva fé em Cristo como Salvador pessoal é impossível fazer com que nossa influência seja sentida em um mundo cético. Não podemos dar a outros aquilo que nós mesmos não possuímos. Nossa influência será capaz de abençoar e reerguer a humanidade na proporção de nossa devoção e consagração a Cristo. Se não houver qualquer serviço real, amor genuíno e verdadeira experiência, não haverá poder de ajudar, nem conexão com o Céu, nem apreciação de Cristo na vida. A menos que o Espírito Santo nos possa usar como agentes através dos quais comunique ao mundo a verdade como é em Jesus, seremos como o sal que perdeu o sabor. Pela nossa falta da graça de Cristo, dizemos ao mundo que a verdade em que afirmamos crer não tem poder de santificação; e, assim, até onde nossa influência chega, tornamos sem efeito a Palavra de Deus.” — *The Review and Herald*, 27 de julho de 1905.

“Nossa vida deve estar ligada à vida de Cristo, dEle receber continuamente, participar dEle, o Pão vivo que desceu do Céu, e prover-se de uma fonte sempre fresca, que sempre produz copioso tesouro. Se tivermos o Senhor sempre diante de nós, e deixarmos o coração transbordar em ações de graças e louvores a Ele, teremos frescor contínuo em nossa vida religiosa. Nossas orações terão a forma de uma conversa com Deus, como se falássemos com um amigo. Ele nos falará pessoalmente de Seus mistérios. Frequentemente teremos um senso agradável e alegre da presença de Jesus. O coração arderá muitas vezes em nós, quando Ele Se achegar para comungar conosco, como o fazia com Enoque. Quando esta for em verdade a experiência do cristão, serão vistas na vida simplicidade, mansidão, brandura e humildade de coração, que mostrarão a todos os que com ele mantêm contato, que esteve com Jesus e dEle aprendeu.” — *Parábolas de Jesus*, pp. 129 e 130.

Quando aceitarmos a Jesus como nosso Salvador pessoal e amigo, Ele nos guiará em todos os demais relacionamentos. Ele nos ajudará a esco-

lher sabiamente nossos amigos íntimos. Seremos uma bênção aos nossos amigos e familiares. Trabalharemos juntos com nossos irmãos e irmãs na fé para alcançar outras pessoas. Respeitaremos a lei e a ordem. Ao estudarmos neste trimestre *As relações cristãs*, que Deus nos ajude a aprender o modo correto de construir relacionamentos positivos com Ele e com os que nos rodeiam, revelando o amor divino à humanidade.

Departamento de Escola Sabatina da Conferência Geral

Sábado, 1º de abril de 2017

Oferta de primeiro sábado

Para ampliação do templo de Moscou

Moscou é a capital da Rússia, o maior país do mundo em território e o nono mais populoso. Pesquisas mostram que cerca de 70 por cento da população é cristã, sendo a Igreja Ortodoxa a principal denominação. A megalópole¹ de Moscou tem uma população de mais de 20 milhões de pessoas. Esta cidade tem a maior estrutura de interligação entre a Rússia e os países vizinhos. Todos os dias, milhões de pessoas de diferentes países e continentes passam por aqui.

A obra da Reforma começou aqui durante a era comunista, quando os ministros residiam temporariamente nesta cidade. Não tendo instalações para as reuniões, os crentes tiveram de se reunir em residências particulares.

“Uma grande obra está designada àqueles que apresentam a verdade na [...] Rússia, onde moram milhões [...] cujas almas são tão preciosas à vista de Deus como a nossa, que não sabem nada das verdades especiais para este tempo.” — *Evangelismo*, p. 408.

Em 2001, um ministro e sua família foram enviados para trabalhar nesta região. Em 2002, os crentes adquiriram um pedaço de terra em Moscou, no qual havia um edifício inacabado. Nesse mesmo ano concluíram a construção e dedicaram-na como uma casa de culto. À medida que o trabalho se desenvolvia, a propriedade se tornou a sede do campo russo. A partir desta cidade, são atendidos os países centro-asiáticos, a Bielorrússia e a Letônia.

A obra está crescendo nesta região e, como muitos visitantes, não crentes e representantes de outras denominações têm comparecido às nossas reuniões, a igreja não pode mais acomodar todos os frequentadores. Por isso, decidimos ampliá-la.

Atualmente estamos construindo um templo maior no mesmo terreno. Mas nossos meios são insuficientes para concluir o projeto. Precisamos de suas orações e seu apoio financeiro. Muitas pessoas poderão visitar esta igreja graças à sua colaboração! Junto com você, queremos ver o cumprimento das promessas de Deus de considerar e abençoar cada oferta e ouvir cada oração. Somos gratos a você por sua ajuda e apoio!

Seus irmãos e irmãs de Moscou

¹ Região densamente povoada, constituída de uma grande metrópole ou de diversas grandes cidades unidas, sem zonas rurais ou grandes espaços vazios entre si.



Sábado, 1º de abril de 2017

O Criador e Sua criação

E disse Deus: Façamos o homem à Nossa imagem, conforme a Nossa semelhança; domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, e sobre toda a Terra, e sobre todo réptil que se arrasta sobre a terra (Gênesis 1:26).

Depois que a Terra com sua abundante vida animal e vegetal fora suscitada¹ à existência, o homem, a obra coroadora do Criador, e aquele para quem a linda Terra fora preparada, foi trazido à cena. — *Patriarcas e profetas*, p. 44.

Estudo adicional:

Patriarcas e profetas, pp. 33-51 (capítulo 1: “Por que foi permitido o pecado?”).

Domingo

26 de março

Ano bíblico: 1 Samuel 11-13

1. A ALEGRIA DA CRIAÇÃO

A Como a Bíblia descreve tudo o que Deus fez? Gênesis 1:31.

Gn 1:31 — “E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom; e foi a tarde e a manhã: o dia sexto”.

Quando a Terra saiu das mãos de seu Criador, era extraordinariamente bela. Variada era a sua superfície, contendo montanhas, [...] majestosos rios e formosos lagos [...]. Graciosos arbustos e delicadas flores saudavam a vista aonde quer que esta se volvesse. [...] A paisagem toda sobrepujava² em beleza os terrenos ornamentados do mais soberbo palácio. A hoste angélica olhava o cenário com deleite, e se regozijava com as obras maravilhosas de Deus. — *Patriarcas e profetas*, p. 44.

¹ **Suscitada:** O mesmo que “trazida”.

² **Sobrepujava:** O mesmo que “ultrapassava”.

B O que deve levar-nos a louvar a Deus? Salmos 139:14.

Sl 139:14 — “*Eu Te louvarei, porque de um modo terrível e tão maravilhoso fui formado; maravilhosas são as Tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem*”.

A verdadeira evidência de um Deus vivo não se encontra meramente na teoria; acha-se na convicção que Deus nos escreveu no coração, esclarecida e explicada por Sua Palavra. Acha-se no poder vivo das obras que criou, vistas por olhos iluminados pelo Espírito Santo. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 325.

Segunda-feira

27 de março

Ano bíblico: 1 Samuel 14-16

2. O PROPÓSITO DA CRIAÇÃO DE NOSSO MUNDO

A O que as Escrituras ensinam a respeito da origem de todas as coisas criadas? Gênesis 2:4; Colossenses 1:16.

Gn 2:4 — “*Estas são as origens dos Céus e da Terra, quando foram criados; no dia em que o Senhor Deus fez a Terra e os Céus*”.

Cl 1:16 — “*Porque nEle foram criadas todas as coisas que há nos Céus e na Terra, visíveis e invisíveis, sejam troncos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por Ele e para Ele*”.

O Soberano do Universo não estava só em Sua obra de beneficência. Tinha um companheiro — um Cooperador que poderia apreciar Seus propósitos, e participar de Sua alegria ao dar felicidade aos seres criados. [...] O Pai operou por Seu Filho na criação de todos os seres celestiais. — *Patriarcas e profetas*, p. 34.

Deus falou, e Suas palavras criaram essas obras no mundo natural. A criação de Deus é apenas um reservatório de recursos disponíveis, a fim de serem imediatamente usados por Ele para fazer o que Lhe apraz. — *Exaltai-O*, p. 66.

B Com que propósito Deus criou o mundo? Isaías 45:18; Apocalipse 4:11.

Is 45:18 — “*Porque assim diz o Senhor que tem criado os Céus, o Deus que formou a Terra e a fez; Ele a estabeleceu, não a criou vazia, mas a formou para que fosse habitada: Eu Sou o Senhor, e não há outro*”.

Ap 4:11 — “*Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder, porque Tu criaste todas as coisas, e por Tua vontade são e foram criadas*”.

Deus criou a Terra para ser habitada por seres santos e felizes. Este propósito será cumprido quando, renovada pelo poder de Deus e liberta

do pecado e da tristeza, ela se tornar o eterno lar dos remidos. — *O lar adventista*, p. 540.

C **Como Adão e Eva foram criados? Que plano Deus tinha para eles? Gênesis 1:26; Salmos 8:5 e 6.**

Gn 1:26 — “E disse Deus: Façamos o homem à Nossa imagem, conforme a Nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se move sobre a terra”.

Sl 8:5 e 6 — “Contudo, pouco menor o fizeste do que os anjos e de glória e de honra o coroaste. 6 Fazes com que ele tenha domínio sobre as obras das Tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés”.

Criados para serem a “imagem e glória de Deus” (1 Coríntios 11:7), Adão e Eva tinham obtido prerrogativas³ que os faziam bem dignos de seu alto destino. Dotados de formas graciosas e simétricas⁴, de aspecto regular e belo, o rosto resplandecendo com o rubor da saúde e a luz da alegria e esperança, apresentavam eles em sua aparência exterior a semelhança daquele que os criara. Esta semelhança não se manifestava apenas na natureza física. Todas as faculdades do espírito e da alma refletiam a glória do Criador. Favorecidos com elevados dotes espirituais e mentais, Adão e Eva foram feitos “um pouco menores do que os anjos” (Hebreus 2:7), para que não somente pudessem discernir as maravilhas do universo visível, mas também compreender as responsabilidades e obrigações morais. — *Educação*, p. 20.

Terça-feira

28 de março

Ano bíblico: 1 Samuel 17-19

3. JEOVÁ — O DEUS VIVO E VERDADEIRO

A **Como o Senhor, o Deus verdadeiro, difere dos outros “deuses”? Jeremias 10:11 e 12.**

Jr 10:11 e 12 — “Assim lhes direis: Os deuses que não fizeram os Céus e a Terra desaparecerão da Terra e de debaixo deste Céu. 12 Ele fez a Terra pelo Seu poder; Ele estabeleceu o mundo por Sua sabedoria e com a Sua inteligência estendeu os Céus”.

Em cada folha na floresta, ou pedra nas montanhas, em cada estrela brilhante, na terra, no ar e no céu, estava escrito o nome de Deus. A or-

3 Prerrogativa: Direito especial, próprio de um cargo ou profissão. Privilégio ou vantagem que possuem os indivíduos de uma determinada classe ou espécie.

4 Simétrico: Que tem simetria; regular; conformidade, em medida, forma e posição relativa, entre as partes dispostas em cada lado de um centro ou de um eixo.

dem e harmonia da criação falavam-lhes de sabedoria e poder infinitos. — *Patriarcas e profetas*, p. 51.

B **Por que Deus merece toda a nossa obediência e reverência acima de todas as coisas? Isaías 42:5; 45:5; Salmos 139:13, 15 e 16.**

Is 42:5 — *“Assim diz Deus, o Senhor, que criou os Céus, e os estendeu, e formou a Terra e a tudo quanto produz, que dá a respiração ao povo que nela está e o espírito aos que andam nela.”*

Is 45:5 — *“Eu Sou o Senhor, e não há outro; fora de Mim não há deus; Eu te cingirei, ainda que tu Me não conheças”.*

Sl 139:13, 15 e 16 — *“Pois possuístes o meu interior; entreteceste-me no ventre de minha mãe. [...] 15 Os meus ossos não Te foram encobertos, quando no oculto fui formado e entretecido como nas profundezas da Terra. 16 Os Teus olhos viram o meu corpo ainda informe, e no Teu livro todas estas coisas foram escritas, as quais iam sendo dia a dia formadas, quando nem ainda uma delas havia”.*

Jeová, o Ser eterno, existente por Si mesmo, incriado, sendo o originador e mantenedor de todas as coisas, é o único que tem direito a reverência e culto supremos. Proíbe-se ao homem conferir a qualquer outro objeto o primeiro lugar nas suas afeições ou serviço. O que quer que acariciemos que tenda a diminuir nosso amor para com Deus, ou se incompatibilize com o culto a Ele devido, disso fazemos um deus. — *Ibidem*, p. 305.

C **O que podemos aprender da atitude dos anjos para com Deus? Isaías 6:1-3; Salmos 96:8 e 4.**

Is 6:1-3 — *“No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi ao Senhor assentado sobre um alto e sublime trono; e o Seu séquito enchia o templo. 2 Os serafins estavam acima dEle; cada um tinha seis asas: com duas cobriam o rosto, e com duas cobriam os pés, e com duas voavam. 3 E clamavam uns para os outros, dizendo: Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos; toda a Terra está cheia da Sua glória”.*

Sl 96:8 e 4 — *“Dai ao Senhor a glória devida ao Seu nome; trazei oferendas e entrai nos Seus átrios. [...] 4 Porque grande é o Senhor e digno de louvor, mais tremendo do que todos os deuses”.*

A humildade e a reverência devem caracterizar o comportamento de todos os que vão à presença de Deus. Em nome de Jesus podemos ir perante Ele com confiança; não devemos, porém, aproximar-nos dEle com uma ousadia presunçosa, como se Ele estivesse no mesmo nível que nós. Há os que se dirigem ao grande, Todo-Poderoso e santo Deus, que habita na luz inacessível, como se estivessem se dirigindo a um igual, ou mesmo inferior. Há os que se portam em Sua casa conforme não imaginariam

fazer na sala de audiência de um governador terrestre. Tais devem lembrar-se de que se acham à vista dAquele a quem serafins adoram, perante quem os anjos velam o rosto. Deus deve ser grandemente reverenciado; todos os que em verdade se compenetraram de Sua presença se prostrarão com humildade perante Ele. — *Ibidem*, p. 252.

Supremo amor a Deus será demonstrado pelos homens ou mulheres que são verdadeiros seguidores de Jesus. [...] Nós somos Suas criaturas, obra das Suas mãos, e Ele tem justo direito à [nossa] reverência, honra e amor. — *The Signs of the Times*, 4 de março de 1897.

Quarta-feira

29 de março

Ano bíblico: 1 Samuel 20-23

4. DEUS, O DOADOR DA VIDA

A Como Deus deu vida ao primeiro homem? Gênesis 2:7. Devido à Sua capacidade de doar vida, como Deus é descrito? Salmos 36:9.

Gn 2:7 — “E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra e soprou em seus narizes o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente”.

Sl 36:9 — “Porque em Ti está o manancial da vida; na Tua luz veremos a luz”.

Quando Deus fez o homem à Sua imagem, o ser humano era completamente perfeito, mas ainda não tinha vida. Em seguida, um Deus pessoal, autoexistente, instilou⁵ nele o sopro da vida, e o homem se tornou um ser vivo e inteligente. Todas as partes do organismo humano foram postas em ação. — *A ciência do bom viver*, p. 415.

O coração palpitante, o pulso em seu ritmo, cada nervo e músculo do organismo vivo é mantido em ordem e atividade pelo poder de um Deus sempre presente. — *Ibidem*, p. 417.

B Por que Abraão acreditava na divina capacidade de restaurar a vida? Hebreus 11:18 e 19.

Hb 11:18 e 19 — “Sendo-lhe dito: Em Isaque será chamada a tua descendência, considerou que Deus era poderoso para até dos mortos o ressuscitar. 19 E daí também, em figura, ele [Abraão] o recobrou [referindo-se a Isaque, seu filho]”.

Ao chegarem [Abraão e Isaque] ao lugar que Deus havia determinado a Abraão, ele edificou ali um altar e colocou em ordem a lenha, pronta para o sacrifício e então informou a Isaque a ordem de Deus de oferecê-lo em holocausto. Repetiu-lhe a promessa que Deus lhe fizera várias vezes,

5 Instilar: Introduzir, injetar gota a gota de líquido, produto ou substância em órgão de um ser vivo, ou no próprio ser vivo através de um instrumento. Gotejar, inspirar.

que mediante Isaque ele [Abraão] se tornaria uma grande nação, e que mesmo executando a ordem de Deus de matá-lo, o Senhor cumpriria Sua promessa, pois era capaz de [se preciso fosse], ressuscitá-lo da morte. — *História da redenção*, p. 82.

C **Como esse poder se manifestará no futuro? Romanos 8:11; 1 Coríntios 15:51-54.**

Rm 8:11 — “E, se o Espírito dAquele que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, Aquele que dos mortos ressuscitou a Cristo também vivificará o vosso corpo mortal, pelo Seu Espírito que em vós habita”.

1 Co 15:51-54 — “Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, 52 num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. 53 Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade e que isto que é mortal se revista da imortalidade. 54 E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então, cumprir-se-á a palavra que está escrita: *Tragada foi a morte na vitória*”.

A Terra se agita poderosamente quando a voz do Filho de Deus chama os santos que dormem o sono da morte. Eles respondem à chamada e saem revestidos de gloriosa imortalidade. [...] Então os santos vivos e os ressuscitados erguem suas vozes em uma aclamação de vitória, longa e arrebatadora. Aqueles corpos que haviam descido à sepultura levando os sinais da enfermidade e morte surgem com saúde e vigor imortais. Os santos vivos são transformados em um momento, num abrir e fechar de olhos, e arrebatados com os ressuscitados; e juntos encontram seu Senhor nos ares. — *Primeiros escritos*, p. 287.

Quinta-feira

30 de março

Ano bíblico: 1 Samuel 24-27

5. CRIADO COMO PARTE DA FAMÍLIA DE DEUS

A **Como é descrito o relacionamento de Adão com Deus? Gênesis 1:27; Lucas 3:38. A quem se assemelhava sua natureza antes da queda?**

Gn 1:27 — “E criou Deus o homem à Sua imagem; à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou”.

Lc 3:38 — “E Cainã de Enos, e Enos de Sete, e Sete de Adão, e Adão de Deus”.

O homem deveria ter a imagem de Deus, tanto na aparência exterior como no caráter. Cristo somente é a “expressa imagem” do Pai (Hebreus

1:3); mas o homem foi formado à semelhança de Deus. Sua natureza estava em harmonia com a vontade de Deus. A mente era capaz de compreender as coisas divinas. As afeições eram puras; os apetites e paixões estavam sob o domínio da razão. Ele era santo e feliz, tendo a imagem de Deus, e estando em perfeita obediência à Sua vontade.

Ao sair o homem das mãos do Criador, era de elevada estatura e perfeita simetria. O rosto trazia a rubra coloração da saúde, e resplendia⁶ com a luz da vida e com alegria. A altura de Adão era muito maior do que a dos homens que hoje habitam a Terra. Eva era um pouco menor em estatura; contudo suas formas eram nobres e cheias de beleza. — *Patriarcas e profetas*, p. 45.

B **Que liberdade Deus dá a cada alma? Romanos 14:12 e 5 (última parte).**

Rm 14:12 e 5 — “De maneira que cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus. 5 (ú. p.) [...] Cada um esteja inteiramente seguro em seu próprio ânimo”.

Sendo a Lei do amor o fundamento do governo de Deus, a felicidade de todos os seres inteligentes depende da perfeita harmonia com seus grandes princípios de justiça. Deus deseja de todas as Suas criaturas o serviço de amor, serviço que brote de uma apreciação de Seu caráter. Ele não tem prazer na obediência forçada; e a todos concede vontade livre, para que Lhe possam prestar serviço voluntário. — *Ibidem*, p. 34.

Sexta-feira

31 de março

Ano bíblico: 1 Samuel 28-31

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como minha compreensão de Deus afeta significativamente meu relacionamento com Ele?
2. Qual foi o propósito de Deus na criação?
3. Como a obediência a Deus e à Sua vontade nos ajuda a reverenciá-Lo?
4. Como nossa própria existência depende de Jeová?
5. Por que Deus nos deu liberdade de escolha em nosso relacionamento com Ele?

⁶ **Resplendia:** Resplandecia, brilhava.

Sábado

1º de abril

Ano bíblico: 2 Samuel 1-4



Jesus Cristo: nosso exemplo

Porque Eu vos dei exemplo, para que, como Eu vos fiz, façais vós também (João 13:15).

Amor a Deus, zelo por Sua glória e amor pela humanidade caída trouxeram Jesus à Terra para sofrer e morrer. Este foi o poder que controlava Sua vida. Ordena-nos adotar o mesmo princípio. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 330.

Estudo adicional:

O Desejado de Todas as Nações, pp. 71-74 (capítulo 7: “Em criança”), 426-431 (capítulo 47: “Nada vos será impossível”).

Domingo

2 de abril

Ano bíblico: 2 Samuel 5-7

1. JESUS COMO HOMEM

A **Que qualidades Jesus revelou aqui na Terra? Filipenses 2:8; Lucas 22:42.**

Fl 2:8 — “E, achado na forma de homem, humilhou-Se a Si mesmo, sendo obediente até à morte e morte de cruz”.

Lc 22:42 — “Dizendo: Pai, Se queres, passa de Mim este cálice; todavia, não se faça a Minha vontade, mas a Tua”.

Terno, compassivo, simpático, sempre atencioso com os outros, [Cristo] representava o caráter de Deus, e estava constantemente ocupado no serviço a Deus e ao homem. [...] Deus quer que Seus seguidores sejam como Jesus em Sua natureza humana. Em Sua força, devemos viver a vida de pureza e nobreza que o Salvador viveu. — *Filhos e filhas de Deus*, p. 21.

B Qual foi o foco da vida de Jesus na Terra? João 17:4; 4:34; Salmos 40:8.

Jo 17:4 — “Eu glorifiquei-Te na Terra, tendo consumado a obra que Me deste a fazer”.

Jo 4:34 — “Jesus disse-lhes: A Minha comida é fazer a vontade dAquele que Me enviou e realizar a Sua obra”.

Sl 40:8 — “Deleito-me em fazer a Tua vontade, ó Deus meu; sim, a Tua Lei está dentro do meu coração.”

[Jesus] sofreu toda provação a que estamos sujeitos. E não exerceu em Seu próprio proveito poder algum que nos não seja abundantemente facultado¹. Como homem, enfrentou a tentação, e venceu-a no poder que Lhe foi dado por Deus. Diz Ele: “Deleito-Me em fazer a Tua vontade, ó Deus Meu; sim, a Tua Lei está dentro do Meu coração” (Salmos 40:8). Enquanto andava fazendo o bem e curando a todos os aflitos do diabo, patenteava² aos homens o caráter da Lei de Deus, e a natureza de Seu serviço. Sua vida testifica³ ser possível obedecermos também à Lei de Deus. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 24.

Segunda-feira

3 de abril

Ano bíblico: 2 Samuel 8-10

2. COLOCANDO DEUS EM PRIMEIRO LUGAR

A Qual deve ser a mais elevada prioridade em nossa vida? Mateus 6:33; 1 Tessalonicenses 2:11 e 12.

Mt 6:33 — “Mas buscai primeiro o reino de Deus, e a Sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas”.

1 Ts 2:11 e 12 — “Assim como bem sabeis de que modo vos exortávamos e consolávamos, a cada um de vós, como o pai a seus filhos, 12 para que vos conduzísseis dignamente para com Deus, que vos chama para o Seu reino e glória”.

O jugo que liga ao serviço é a Lei de Deus. A grande Lei de amor revelada no Éden, proclamada no Sinai e, no novo concerto, escrita no coração, é o que liga o obreiro humano à vontade de Deus. [...] “Eu descí do Céu, não para fazer a Minha vontade, mas a vontade dAquele que Me enviou” (João 6:38).

[Cristo ordena aos que estão servindo a este mundo] que busquem primeiro o reino de Deus e Sua justiça, e promete que todas as coisas

¹ **Facultado:** Concedido, oferecido.

² **Patenteava:** Manifestava, mostrava, abria, franqueava.

³ **Testifica:** Neste caso, comprova, confirma, garante.

necessárias a esta vida lhes serão acrescentadas. — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 329 e 330.

B **O que é preciso para seguir plenamente a Deus? Jeremias 29:13; Lucas 14:33; Gálatas 2:20.**

Jr 29:13 — “E buscar-Me-eis e Me achareis quando Me buscardes de todo o vosso coração”.

Lc 14:33 — “Assim, pois, qualquer de vós que não renuncia a tudo quanto tem não pode ser Meu discípulo”.

Gl 2:20 — “Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou e Se entregou a Si mesmo por mim”.

Buscai a Deus de todo o coração. [...] Clamai a Deus em sinceridade, com a alma faminta. Lutai com os poderes celestes até que alcanceis a vitória. Ponde todo o vosso ser nas mãos do Senhor, alma, corpo e espírito, e decidi ser Seus instrumentos dedicados, consagrados, movidos por Sua vontade, regidos por Sua mente, possuídos por Seu Espírito. — *Nossa alta vocação*, p. 131.

C **Ao entrarmos numa relação profunda com Deus, entregando-nos totalmente a Ele, que resultado positivo experimentaremos? Isaías 26:3; Mateus 5:16.**

Is 26:3 — “Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em Ti; porque ele confia em Ti”.

Mt 5:16 — “Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai, que está nos Céus”.

Os que se apegam à palavra de Cristo, e entregam a alma à Sua guarda, e a vida a Seu dispor, encontrarão paz e sossego. Coisa alguma no mundo os pode entristecer quando Jesus os alegra com Sua presença. Na perfeita conformidade há descanso perfeito. [...] Nossa vida pode parecer um emaranhado⁴; mas ao confiarmos ao sábio Obreiro Mestre, Ele tirará dali o padrão de vida e caráter que O glorifique. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 331.

4 Emaranhado: Aquilo que se apresenta misturado de modo confuso; complicado, desordenado.

3. UMA VIDA DEVOTADA AO SERVIÇO DE AMOR

A **Quais são os dois princípios básicos do cristianismo? Mateus 22:36-40. Como podemos demonstrar nosso amor ao próximo? Lucas 10:29-37.**

Mt 22:36-40 — “Mestre, qual é o grande mandamento da Lei? 37 E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. 38 Este é o primeiro e grande mandamento. 39 E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. 40 Desses dois mandamentos dependem toda a Lei e os profetas”.

Lc 10:29-37 — “Ele, porém, querendo justificar-se a si mesmo, disse a Jesus: E quem é o meu próximo? 30 E, respondendo Jesus, disse: Descia um homem de Jerusalém para Jericó, e caiu nas mãos dos salteadores, os quais o despojaram e, espancando-o, se retiraram, deixando-o meio morto. 31 E, ocasionalmente, descia pelo mesmo caminho certo sacerdote; e, vendo-o, passou de largo. 32 E, de igual modo, também um levita, chegando àquele lugar e vendo-o, passou de largo. 33 Mas um samaritano que ia de viagem chegou ao pé dele e, vendo-o, moveu-se de íntima compaixão. 34 E, aproximando-se, atou-lhe as feridas, aplicando-lhes azeite e vinho; e, pondo-o sobre a sua cavalgadura, levou-o para uma estalagem e cuidou dele; 35 E, partindo ao outro dia, tirou dois dinheiros, e deu-os ao hospedeiro, e disse-lhe: Cuida dele, e tudo o que de mais gastares eu te pagarei quando voltar. 36 Qual, pois, destes três te parece que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores? 37 E ele disse: O que usou de misericórdia para com ele. Disse, pois, Jesus: Vai e faze da mesma maneira”.

Na história do bom samaritano, Cristo ilustra a natureza da verdadeira religião. Mostra que consiste não em sistemas, credos ou ritos, mas no cumprimento de atos de amor, no proporcionar aos outros o maior bem, na genuína bondade. [...]

O destino do homem será determinado por sua obediência a toda a Lei. Amor supremo para com Deus e imparcial amor para com os homens, eis os princípios a serem desenvolvidos na vida. — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 497 e 498.

B **Qual deve ser nossa base para uma vida de serviço ao mundo? 1 João 4:11 e 12; 3:16-18.**

1 Jo 4:11 e 12 — “Amados, se Deus assim nos amou, também nós devemos amar uns aos outros. 12 Ninguém jamais viu a Deus; se nós amamos uns aos outros, Deus está em nós, e em nós é perfeita a Sua caridade”.

1 Jo 3:16-18 — “Conhecemos a caridade nisto: que Ele deu a Sua vida por nós, e nós devemos dar a vida pelos irmãos. 17 Quem, pois, tiver bens do mundo e, vendo o seu irmão necessitado, lhe cerrar o seu coração, como estará nele a caridade

de Deus? 18 Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obra e em verdade”.

O cristão verdadeiro tira seus motivos de ação do profundo amor pelo Mestre. Do amor a Cristo brota o interesse abnegado por seus irmãos. O amor [...] Ilumina-lhe a fisionomia e educa-lhe a voz; refina e eleva todo o ser. — *A ciência do bom viver*, p. 490.

C Qual foi a missão da vida de Jesus? Lucas 19:10.

Lc 19:10 — “Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido”.

Desde os primeiros anos [Jesus] era possuído de um propósito; Ele viveu para abençoar os outros. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 70.

Jesus trabalhava para aliviar todo caso de sofrimento que via. Pouco dinheiro tinha para dar, mas privava-Se muitas vezes de alimento, a fim de diminuir a necessidade dos que pareciam mais carecidos⁵ que Ele. [...] Era dotado de tato que nenhum deles [Seus irmãos] possuía, nem desejava obter. Quando falavam asperamente aos pobres e degradados, Jesus procurava exatamente aqueles seres, dirigindo-lhes palavras de animação. Aos que estavam em necessidade, oferecia um copo de água fria e punha-lhes no regaço⁶ Sua própria refeição. Aliviando-lhes os sofrimentos, as verdades que ensinava eram associadas a esses atos de misericórdia, sendo assim fixadas na memória. — *Ibidem*, p. 87.

Quarta-feira

5 de abril

Ano bíblico: 2 Samuel 13 e 14

4. TRABALHANDO PELA NECESSIDADE ESPIRITUAL DE OUTROS

A De que traço de caráter precisamos a fim de ministrar⁷ aos outros como Jesus fez? Filipenses 2:5-8; Lucas 22:26; Mateus 23:11 e 12.

Fp 2:5-8 — “De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, 6 que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus. 7 Mas aniquilou-Se a Si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-Se semelhante aos homens; 8 e, achado na forma de homem, humilhou-Se a Si mesmo, sendo obediente até à morte e morte de cruz”.

Lc 22:26 — “Mas não sereis vós assim; antes, o maior entre vós seja como o menor; e quem governa, como quem serve”.

5 Carecidos: Necessitados.

6 Regaço: Parte do corpo que vai da cintura aos joelhos, na posição sentada; colo; “barriga” formada pela saia ou avental quando é suspenso(a) para colocar algo.

7 Ministrar: Atender, servir.

Mt 23:11 e 12 — “Porém o maior dentre vós será vosso servo. 12 E o que a si mesmo se exaltar será humilhado; e o que a si mesmo se humilhar será exaltado”.

Em Sua vida e ensinamentos, Cristo deu um perfeito exemplo do abnegado ministério que tem sua origem em Deus. Deus não vive para Si. Criando o mundo, mantendo todas as coisas, Ele está constantemente servindo a outros. “Faz que o Seu Sol se levante sobre maus e bons, e a chuva desça sobre justos e injustos” (Mateus 5:45). Esse ideal de ministério, confiou Deus a Seu Filho. A Jesus foi dado pôr-Se como cabeça da humanidade, para que por Seu exemplo pudesse ensinar o que significa servir. Toda a Sua vida esteve sob a Lei do serviço. Serviu a todos, a todos ajudou. Assim viveu Ele a Lei de Deus, e por Seu exemplo mostrou como devemos obedecer à mesma. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 649.

B **Que grupo de pessoas em especial Jesus encorajava a buscar ajuda dEle? Marcos 10:13-16.**

Mc 10:13-16 — “E traziam-lhes crianças para que lhes tocasse, mas os discípulos repreendiam aos que lhas traziam. 14 Jesus, porém, vendo isso, indignou-Se e disse-lhes: Deixai vir os pequeninos a Mim e não os impeçais, porque dos tais é o reino de Deus. 15 Em verdade vos digo que qualquer que não receber o reino de Deus como uma criança de maneira nenhuma entrará nele. 16 E, tomando-as nos Seus braços e impondo-lhes as mãos, as abençoou”.

Nos meninos que foram postos em contato com Ele, viu Jesus os homens e mulheres que haviam de ser herdeiros de Sua graça e súditos do Seu reino. [...] Em Seus ensinamentos, descia ao nível delas [das crianças]. Ele, a Majestade do Céu, não desdenhava⁸ responder-lhes às perguntas e simplificar Suas importantes lições para lhes atingir a infantil compreensão. Implantava no espírito delas as sementes da verdade, que haveriam de brotar nos anos vindouros, dando frutos para a vida eterna. — *Ibidem*, pp. 512-515.

C **Com quem mais Jesus quer que trabalhe? Lucas 5:32.**

Lc 5:32 — “Eu não vim chamar os justos, mas sim os pecadores ao arrependimento”.

[O Redentor] veio representar o Pai, trazendo a mensagem de esperança e salvação ao nosso mundo. Não viveu para Si mesmo; não levou

⁸ **Desdenhava:** Desprezava, recusava.

em conta Sua própria comodidade e prazer; não caiu em tentação; e dignou-Se a morrer para que homens pecaminosos pudessem ser redimidos e viver eternamente nas mansões que prepararia para eles. Sua missão era ensinar pessoas que estavam morrendo em seus pecados.

Cristo colocou essa obra sobre todo aquele que foi adquirido por Ele. — *Exaltai-O*, p. 208.

Quinta-feira

6 de abril

Ano bíblico: 2 Samuel 15-17

5. DEUS OPERANDO ATRAVÉS DE NÓS

A Qual era a Fonte do poder de Jesus? João 14:10.

Jo 14:10 — “Não crês tu que Eu estou no Pai e que o Pai está em Mim? As palavras que Eu vos digo, não as digo de Mim mesmo, mas o Pai, que está em Mim, é quem faz as obras”.

Habitando, pois, Cristo em nosso coração, operará em nós “tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade” (Filipenses 2:13). Trabalharemos como Ele trabalhou; manifestaremos o mesmo espírito. E assim, amando-O e nEle permanecendo, havemos de crescer “em tudo nAquele que é a cabeça, Cristo” (Efésios 4:15). — *Caminho a Cristo*, p. 75.

B Como podemos também ter essa experiência, e qual será o resultado? João 15:7.

Jo 15:7 — “Se vós estiverdes em Mim, e as Minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito”.

“Se vós estiverdes em Mim, e as Minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito”. Quando orardes, apresentai essa promessa. É nosso privilégio ir a Ele com santa ousadia. Ao Lhe pedirmos com sinceridade que faça a Sua luz brilhar sobre nós, Ele nos ouvirá e responderá. Mas devemos viver em harmonia com nossas orações. Se não andarmos de acordo com elas, as orações não terão nenhum valor. — *Orientação da criança*, p. 499.

Certifique-se de que Cristo está em você, e de que seu coração está quebrantado, submisso e humilde. Deus aceitará somente o humilde e contrito. O Céu é digno de uma vida inteira de perseverante esforço; sim, tudo vale a pena. Deus o ajudará em seus esforços se lutar somente nEle. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 259.



O Espírito Santo: nosso Guia divino

E os teus ouvidos ouvirão a palavra do que está por detrás de ti, dizendo: Este é o caminho, andai nele, sem vos desviardes nem para a direita nem para a esquerda (Isaías 30:21).

A Divindade foi movida de piedade pela espécie humana, e o Pai, o Filho e o Espírito Santo entregaram-se à elaboração do plano de redenção. — *A maravilhosa graça de Deus*, p. 190.

Estudo adicional: *Atos dos apóstolos*, pp. 47-56 (capítulo 5: “O dom do Espírito”); *Nossa alta vocação*, pp. 150-154.

Domingo

9 de abril

Ano bíblico: 2 Samuel 22-24

1. A TERCEIRA PESSOA DA DIVINDADE

A Como sabemos que o Espírito Santo tem uma personalidade? 1 Coríntios 2:11; Romanos 8:16 e 26.

1 Co 2:11 — “Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus”.

Rm 8:16 e 26 — “O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. [...] 26 E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis”.

O Espírito Santo tem personalidade, do contrário não poderia testificar ao nosso espírito e com nosso espírito que somos filhos de Deus. Deve ser também uma Pessoa Divina, do contrário não poderia perscrutar¹ os segredos que jazem² ocultos na mente de Deus. — *Evangelismo*, p. 617.

1 Perscrutar: Examinar, investigar rigorosamente; penetrar no segredo íntimo das coisas.

2 Jazem: Neste caso, que se encontram, que ficam, que se localizam.

Precisamos reconhecer que o Espírito Santo, que é tanto uma pessoa como o próprio Deus, está andando por esses terrenos. [...] [Extraído de uma palestra com os alunos da escola de Avondale]. — *Ibidem*, p. 616.

B **Por quais três Nomes uma pessoa deve ser batizada, e por quê? Mateus 28:19.**

Mt 28:19 — “Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”.

Há três Pessoas vivas pertencentes ao Trio celeste; em nome destes três grandes poderes — o Pai, o Filho e o Espírito Santo — os que recebem a Cristo por fé viva são batizados, e esses poderes cooperarão com os súditos obedientes do Céu em seus esforços para viver a nova vida em Cristo. — *Evangelismo*, p. 615.

Segunda-feira

10 de abril

Ano bíblico: 1 Reis 1 e 2

2. MESTRE CELESTIAL

A **Que outro nome é dado ao Espírito Santo nas Escrituras, e que obra Ele faz por nós? João 14:16 e 26.**

Jo 14:16 e 26 — “E eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre, [...] 26 mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em Meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito”.

O Consolador é chamado “o Espírito de verdade”. Sua obra é definir e manter a verdade. Ele primeiro habita o coração como o Espírito de verdade, e torna-Se assim o Consolador. Há conforto e paz na verdade, mas nenhuma paz ou conforto real se pode achar na falsidade. É por meio de falsas teorias e tradições que Satanás adquire seu domínio sobre a mente. Encaminhando os homens para falsas normas, deforma o caráter. Por intermédio das Escrituras o Espírito Santo fala à mente e grava a verdade no coração. Assim expõe o erro, expelindo-o da alma. É pelo Espírito de verdade, operando pela Palavra de Deus, que Cristo submete a Si Seu povo escolhido. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 671.

B **Como o Espírito Santo também é um Guia para nós? João 16:13.**
Jo 16:13 — “Mas, quando vier aquele Espírito da verdade, Ele vos guiará em toda a verdade, porque não falará de Si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará O que há de vir”.

Se os homens se dispuserem a ser moldados, haverá a santificação de todo o ser. O Espírito tomará as coisas de Deus e as gravará no coração deles. Por Seu poder o caminho da vida se tornará tão claro que ninguém precisará errá-lo. — *Atos dos apóstolos*, p. 53.

Com que fervor devemos nós orar para que Aquele que “penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus”, Aquele cujo ofício é trazer todas as coisas à lembrança do povo de Deus, e guiá-lo em toda a verdade, possa estar conosco na investigação de Sua Santa Palavra! — *Testemunhos para ministros*, p. 111.

C Cite um dos meios pelos quais o Espírito Santo imprime a verdade em nossa mente. Lucas 24:32.

Lc 24:32 — “E disseram um para o outro: Porventura, não ardia em nós o nosso coração quando, pelo caminho, nos falava e quando nos abria as Escrituras?”

O prometido Espírito Santo, que Ele enviaria após ascender ao Pai, trabalha constantemente para atrair a atenção sobre o grande sacrifício expiatório na cruz do Calvário, e revelar ao mundo o amor de Deus pelo homem, e expor à pessoa culpada as coisas preciosas contidas nas Escrituras. — *Refletindo a Cristo*, p. 132.

Terça-feira

11 de abril

Ano bíblico: 1 Reis 3 e 4

3. AGENTE REGENERADOR

A Descreva a operação do Espírito. João 3:8.

Jo 3:8 — “O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito”.

Conquanto³ não possamos ver o Espírito de Deus, sabemos que os homens que estão mortos em ofensas e pecados ficam convencidos e convertidos sob Sua atuação. O irrefletido e desgarrado⁴ torna-se sério. O empedernido⁵ arrepende-se de seus pecados, e o incrédulo crê. O jogador, o bêbado, o licencioso⁶, tornam-se ajuizados, sóbrios e puros. O rebelde e obstinado⁷ torna-se manso e semelhante a Cristo. Ao vermos

3 Conquanto: Ainda que.

4 Desgarrado: Perdido.

5 Empedernido: Alguém cujo coração é duro como pedra.

6 Licencioso: Alguém dado à licenciosidade, ou seja, que tem uma vida desregrada, cheia de imoralidade sexual.

7 Obstinado: Teimoso.

essas modificações no caráter, podemos ter a certeza de que o poder divino de conversão transformou o homem todo. Não vimos o Espírito Santo, mas vimos a evidência de Sua obra no caráter transformado dos que haviam sido pecadores endurecidos e obstinados. Assim como o vento move com sua força as árvores altaneiras e as derruba, também o Espírito Santo pode operar nos corações humanos, e nenhum homem finito pode restringir a obra de Deus. — *Evangelismo*, p. 288.

B **Como o Espírito fará impressões sobre o coração? João 16:8.**
Jo 16:8 — “E, quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça, e do juízo”.

Unicamente quando a verdade é levada ao coração pelo Espírito Santo, avivará a consciência ou transformará a vida. Um ministro pode ser capaz de apresentar a letra da Palavra de Deus; pode-se achar familiarizado com todos os seus mandamentos e promessas; mas sua sementeira⁸ do evangelho não terá êxito a menos que a semente seja despertada para a vida pelo orvalho do Céu. Sem a cooperação do Espírito de Deus, nenhum grau de educação, nenhuma vantagem, por maior que seja, pode tornar uma pessoa um canal de luz. — *Obreiros evangélicos*, p. 284.

Quem, senão o Espírito Santo, apresenta perante a mente o padrão moral de justiça e convence do pecado, produzindo piedosa tristeza que opera arrependimento e inspirando a prática da fé nAquele que unicamente pode salvar de todo pecado? — *Refletindo a Cristo*, p. 132.

Qual teria sido a utilidade para nós que o Filho unigênito de Deus Se humilhasse a Si mesmo, suportasse as tentações do astuto inimigo e lutasse com ele durante toda a Sua vida na Terra, e morresse o Justo pelos injustos para que a humanidade não perecesse, se o Espírito não fosse dado como constante e atuante agente regenerador para tornar eficaz, em nosso caso, o que foi realizado pelo Redentor do mundo? — *Mensagens escolhidas*, vol. 3, p. 137.

Quarta-feira

12 de abril

Ano bíblico: 1 Reis 5 e 6

4. A OBRA DO ESPÍRITO NO CORAÇÃO

A **Como o Espírito Santo nos leva a fazer o que é certo? Isaías 30:21.**
Is 30:21 — “E os teus ouvidos ouvirão a palavra que está por detrás de ti, dizendo: Este é o caminho; andai nele, sem vos desviardes nem para a direita nem para a esquerda”.

⁸ **Sementeira:** Ato de semear, de espalhar a semente; semeadura.

Aquele que faz a vontade de Deus, que anda no caminho por Ele indicado, não pode tropeçar nem cair. A luz do Espírito de Deus, a guiá-lo, dá-lhe clara percepção de seu dever, conduzindo-o direito até ao fim de sua obra. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 527.

Os que, porém, desejam ser fiéis a Cristo, darão ouvido à voz que diz: “Este é o caminho; andai nele” (Isaías 30:21). Decidirão tomar o caminho dos justos, embora mais difícil, mais penoso do que a escolha de seu próprio coração. — *Para conhecê-LO*, p. 251.

B **Como o Espírito nos ajuda em nossas fraquezas? Romanos 8:26.**

Rm 8:26 — “E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis”.

Cristo, nosso Mediador, e o Espírito Santo estão constantemente intercedendo em favor do homem, mas o Espírito não pleiteia por nós do mesmo modo que Cristo, que apresenta o Seu sangue, derramado desde a fundação do mundo; o Espírito opera em nosso coração, inspirando oração e penitência, louvor e ação de graças. A gratidão que flui de nossos lábios é o resultado da operação do Espírito, que tange⁹ as cordas das sagradas memórias da alma, despertando a música do coração. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, pp. 1077 e 1078.

C **Qual o papel do Espírito na nossa conversão? Ezequiel 36:25-27.**

Ez 36:25-27 — “Então, espalharei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei. 26 E vos darei um coração novo e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei o coração de pedra da vossa carne e vos darei um coração de carne. 27 E porei dentro de vós o Meu espírito e farei que andeis nos Meus estatutos, e guardéis os Meus juízos, e os observeis”.

Os homens podem ser membros da igreja, e aparentemente trabalhar com zelo, desempenhando uma série de deveres, ano após ano, e mesmo assim não ser convertidos. [...] Mas quando a verdade é recebida como verdade pelo coração, ela passou pela consciência e cativou a alma com seus princípios puros. É colocada no coração pelo Espírito Santo, que revela sua beleza à mente, para que o seu poder transformador possa ser visto no caráter. — *Refletindo a Cristo*, p. 217.

9 Tange: Toca, dedilha [as cordas].

5. NENHUMA CONDENAÇÃO

A O que está escrito sobre nossa condição diante de Deus quando somos guiados pelo Seu Espírito? Romanos 8:1.

Rm 8:1 — “Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito”.

Doravante não sois mais de vós mesmos; fostes comprados por preço. “Não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados [...] mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado” (1 Pedro 1:18 e 19). Por este simples ato de crer em Deus, o Espírito Santo gerou em vosso coração uma nova vida. Sois agora uma criança nascida na família de Deus, e Ele vos ama como ama a Seu próprio Filho.

Agora que vos entregastes a Jesus, não torneis atrás; não vos furtéis¹⁰ a Ele, mas dizei, dia a dia: “Pertencço a Cristo; a Ele me entreguei”; e rogai-Lhe que vos dê Seu Espírito e vos guarde por Sua graça. Do mesmo modo que vos tornastes filho de Deus entregando-vos a Ele e nEle crendo, assim também deveis nEle viver. Diz o apóstolo: “Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também andai nEle” (Colossenses 2:6). — *Caminho a Cristo*, pp. 51 e 52.

B Quão próximo será então nosso relacionamento com Jesus? Mateus 10:20.

Mt 10:20 — “Porque não sois vós quem falará, mas o Espírito de vosso Pai é que fala em vós”.

Então, através da operação de Cristo em seu interior, você manifestará o mesmo espírito e realizará as mesmas boas obras — de justiça, obediência. [...]

Nossa única esperança está na justiça de Cristo imputada a nós, e naquela que vem pela operação de Seu Espírito, que atua em nós e através de nós. — *Ibidem*, p. 63.

¹⁰ **Furtar-se:** Neste caso, esquivar-se de algo, evitar algo.



Sábado, 22 de abril de 2017

Andando com Deus

Provai, e vede que o Senhor é bom; bem-aventurado o homem que nEle se refugia (Salmos 34:8).

Deus deseja restaurar Sua imagem em você. Acredite que Ele é seu Ajudador. Decida familiarizar-se com Ele. Ao aproximar-se dEle com arrependimento e confissão, Ele Se aproximará de você com misericórdia e perdão. — *The Review and Herald*, 15 de fevereiro de 1912.

Estudo adicional:

Educação, pp. 253-261 (capítulo 30: “Fé e oração”).

Domingo

16 de abril

Ano bíblico: 1 Reis 13 e 14

1. MUDANÇA DE CORAÇÃO

A **Como é nosso coração natural, e o que Deus quer nos dar em troca dele? Jeremias 17:9; Ezequiel 36:26.**

Jr 17:9 — “Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá?”

Ez 36:26 — “E vos darei um coração novo e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei o coração de pedra da vossa carne e vos darei um coração de carne”.

Quando Jesus fala do novo coração, deseja referir-Se à mente, à vida, ao ser todo. Ter o coração mudado é afastar as afeições do mundo e fixá-las em Cristo. Ter um novo coração é ter nova mente, novos propósitos, novos motivos. Qual é o sinal de um novo coração? Uma vida mudada. Há o morrer cada dia, cada hora, para o orgulho e o egoísmo. — *A maravilhosa graça de Deus*, p. 100.

B **Ao recebermos o novo coração, que experiência Deus quer que tenhamos? Jó 22:21; Jeremias 24:7.**

Jó 22:21 — “Une-te, pois, a Deus, e tem paz, e, assim, te sobrevirá o bem”.

Jr 24:7 — “E dar-lhes-ei coração para que Me conheçam, porque Eu Sou o Senhor; e ser-Me-ão por povo, e Eu lhes serei por Deus, porque se converterão a Mim de todo o seu coração”.

Ao seguirmos qualquer linha de investigação movidos pelo sincero objetivo de chegar à verdade, seremos trazidos em contato com o Invisível, com a poderosa Inteligência que opera em todos e através de todos. A mente do homem é trazida em comunhão com a mente de Deus, o finito com o Infinito. O efeito dessa comunhão sobre o corpo, a mente e a alma está além da estimativa.

Nessa comunhão encontra-se a mais alta educação. — *Minha consagração hoje*, p. 264.

Segunda-feira

17 de abril

Ano bíblico: 1 Reis 15 e 16

2. CONFIANDO EM DEUS COMO NOSSO PAI

A **Cite alguns exemplos de total confiança encontrados nas Escrituras. Lucas 23:46; Gênesis 22:7-9.**

Lc 23:46 — “E, clamando Jesus com grande voz, disse: Pai, nas Tuas mãos entrego o Meu espírito. E, havendo dito isso, expirou”.

Gn 22:7-9 — “Então, falou Isaque a Abraão, seu pai, e disse: Meu pai! E ele disse: Eis-me aqui, meu filho! E ele disse: Eis aqui o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto? 8 E disse Abraão: Deus proverá para Si o Cordeiro para o holocausto, meu filho. Assim, caminharam ambos juntos. 9 E vieram ao lugar que Deus lhes dissera, e edificou Abraão ali um altar, e pôs em ordem a lenha, e amarrou a Isaque, seu filho, e deitou-o sobre o altar em cima da lenha”.

Em meio da horrível escuridão, aparentemente abandonado por Deus, sofrera Cristo as piores consequências da miséria humana. Durante aquelas horas pavorosas, apoiara-Se às provas que anteriormente Lhe haviam sido dadas quanto à aceitação de Seu Pai. Estava familiarizado com o caráter de Deus; compreendia-Lhe a justiça, a misericórdia e o grande amor. Descansava pela fé nAquele a quem Se deleitara sempre em obedecer. E à medida que em submissão Se confiava a Deus, o sentimento da perda do favor do Pai se desvanecia. Pela fé, saiu Cristo vitorioso. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 756.

B **Em que consiste confiar em Deus? Provérbios 3:5 e 6.**

Pv 3:5 e 6 — “Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. 6 Reconhece-O em todos os teus caminhos, e Ele endireitará as tuas veredas”.

Apoie-se, meu prezado irmão, no seu próprio entendimento, para a carreira que escolheu neste mundo, e colherá decepção e dissabores. Confie no Senhor com todo o seu coração, e Ele guiará seus passos com sabedoria, ficando salvaguardados seus interesses tanto neste mundo como no futuro. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 427.

C **Em quem naturalmente tendemos a depositar nossa confiança, e que conselho Deus nos dá? Salmo 118:8 e 9; Provérbios 29:25.**

Sl 118:8 e 9 — “É melhor confiar no Senhor do que confiar no homem. 9 É melhor confiar no Senhor do que confiar nos príncipes”.

Pv 29:25 — “O receio do homem armará laços, mas o que confia no Senhor será posto em alto retiro”.

Seja qual for a posição que ocupemos na vida e o negócio em que estejamos empenhados, devemos ser sempre humildes reconhecendo a necessidade que temos de assistência; devemos apoiar-nos implicitamente nos ensinamentos da Palavra de Deus e reconhecer em todas as coisas a Sua providência, abrindo-Lhe com franqueza nossa alma em oração. — *Idem*.

Todo indivíduo deve procurar, por meio de fervorosa oração, conhecer a Palavra de Deus por si mesmo, pondo-a então em prática. [...] Levei todos os vossos fardos, tanto públicos como particulares, ao Senhor, e esperai nEle. Tereis então uma experiência individual, uma convicção de Sua presença e de Sua prontidão para ouvir vossa oração por sabedoria e por instrução, que vos darão certeza e confiança na boa vontade do Senhor para socorrer-vos em vossas perplexidades. — *Este dia com Deus*, p. 82.

Terça-feira

18 de abril

Ano bíblico: 1 Reis 17-19

3. DEDICANDO TEMPO À PALAVRA DE DEUS

A **Que experiência o Senhor quer que obtenhamos através do estudo pessoal da Bíblia? Jeremias 15:16; Salmos 34:8.**

Jr 15:16 — “Achando-se as Tuas palavras, logo as comi, e a Tua palavra foi para mim o gozo e alegria do meu coração; porque pelo Teu nome me chamo, ó Senhor, Deus dos Exércitos”.

Sl 34:8 — “Provai e vede que o Senhor é bom; bem-aventurado o homem que nEle confia”.

A alma nutrida pelo pão da vida terá todas as faculdades vitalizadas pelo Espírito de Deus. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 153.

Cada um deve apoderar-se da bênção para sua própria alma, do contrário, não se alimentará. [...] Sabeis que não vos nutriríeis com o ver uma mesa bem provida, e os outros comendo. Morreríamos de fome se não participássemos do alimento físico, e perderemos as forças espirituais e a vitalidade se não nos alimentarmos do pão espiritual. [...]

Os que comem e digerem esta Palavra, tornando-a uma parte de toda ação e de todo atributo de caráter, se fortalecem na força de Deus. Ela dá vigor imortal à vida, aperfeiçoando a experiência, e trazendo alegrias que permanecem para sempre. — *A fé pela qual eu vivo*, p. 22.

B **O que primeiramente devemos fazer antes que possamos falar aos outros das grandiosas obras de Deus? Salmos 119:27.**

Sl 119:27 — *“Faze-me entender o caminho dos Teus preceitos; assim, falarei das Tuas maravilhas”.*

C **Que outras bênçãos receberemos se dedicarmos tempo ao estudo da Palavra de Deus? Salmos 17:4; 119:11 e 93; Romanos 10:17.**

Sl 17:4 — *“Quanto ao trato dos homens, pela palavra dos Teus lábios me guardei das veredas do destruidor”.*

Sl 119:11 e 93 — *“Escondi a Tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra Ti. [...] 93 Nunca me esquecerei dos Teus preceitos, pois por eles me tens vivificado”.*

Rm 10:17 — *“De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus”.*

O Espírito Santo aprecia dirigir-Se à juventude, para desvendar-lhe os tesouros e belezas da Palavra de Deus. As promessas pronunciadas pelo grande Mestre cativarão os sentidos e animarão a alma com poder espiritual que é divino. Florescerá na mente fértil uma familiaridade com as coisas divinas que será como baluarte contra a tentação.

As palavras da verdade crescerão em importância e assumirão largueza e plenitude de significado com que jamais sonhamos. A beleza e a grandiosidade da Palavra têm influência transformadora sobre a mente e o caráter. A luz do amor celeste incidirá sobre a alma, qual inspiração. — *Parábolas de Jesus*, p. 132.

O coração que entesoura as preciosas verdades da Palavra de Deus é fortalecido contra as tentações de Satanás, pensamentos impuros e ações profanas. — *Minha consagração hoje*, p. 28.

4. FALANDO COM DEUS

A O que nunca devemos esquecer ao elevar nossas súplicas a Deus? **Filipenses 4:6**

Fp 4:6 — “Não estejais inquietos por coisa alguma; antes, as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus, pela oração e súplicas, com ação de graças”.

“Regozija-te-ás em todo o bem que o Senhor teu Deus te deu”. Devem-se dar ações de graças e louvor a Deus pelas bênçãos temporais e por todos os confortos que Ele nos concede. Deus quer que cada família que Ele está preparando para habitar nas mansões eternas lá em cima Lhe dê glória pelos ricos tesouros de Sua graça. — *Orientação da criança*, p. 148.

Se tivermos o Senhor sempre diante de nós, e deixarmos o coração transbordar em ações de graças e louvores a Ele, teremos frescor contínuo em nossa vida religiosa. Nossas orações terão a forma de uma conversa com Deus, como se falássemos com um amigo. Ele nos falará pessoalmente de Seus mistérios. Frequentemente teremos um senso agradável e alegre da presença de Jesus. — *Parábolas de Jesus*, p. 129.

B Que exemplo de comunhão com Seu Pai Jesus nos deixou quando esteve na Terra? **Lucas 6:12**.

Lc 6:12 — “E aconteceu que, naqueles dias, subiu ao monte a orar e passou a noite em oração a Deus”.

O Salvador era um Obreiro incansável. Não media o trabalho por horas. Tempo, coração, energia, tudo Ele deu ao serviço em benefício da humanidade. Dias inteiros eram dedicados ao trabalho, e noites inteiras passadas em oração, a fim de ser fortalecido para enfrentar o astuto inimigo em todas as suas enganadoras atuações, e para realizar Sua obra de reerguimento e restauração da humanidade. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 9, p. 45.

C Com que frequência devemos orar? **Salmos 5:3; 55:17; 1 Tessalonicenses 5:17**.

Sl 5:3 — “Pela manhã, ouvirás a minha voz, ó Senhor; pela manhã, me apresentarei a Ti, e vigiarei”.

Sl 55:17 — “De tarde, e de manhã, e ao meio-dia, orarei; e clamarei, e Ele ouvirá a minha voz”.

1Ts 5:17 — “Orai sem cessar”.

Se quisermos formar um caráter que Deus possa aceitar, temos de formar hábitos corretos em nossa vida religiosa. A oração diária é tão necessária ao crescimento na graça, e mesmo à própria vida espiritual, como é o alimento ao bem-estar físico. Devemos acostumar-nos a elevar muitas vezes os pensamentos a Deus em oração. Se a mente divaga, devemos fazê-la voltar; pelo esforço perseverante, o hábito se tornará enfim fácil. — *Mensagens aos jovens*, pp. 114 e 115.

Quinta-feira

20 de abril

Ano bíblico: 1 Reis 22

5. QUANDO DEUS OUVI

A **Quais são as condições pelas quais Deus ouve e responde à oração? Isaías 57:15; Mateus 21:22.**

Is 57:15 — “Porque assim diz o Alto e o Sublime, que habita na eternidade e cujo nome é Santo: Em um alto e santo lugar habito e também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e para vivificar o coração dos contritos”.

Mt 21:22 — “E tudo o que pedirdes na oração, crendo, o recebereis”.

A oração é ordenada pelo Céu como meio de alcançar êxito no conflito com o pecado e no desenvolvimento do caráter cristão. As influências divinas que vêm em resposta à oração da fé produzirão no coração do suplicante tudo o que ele pleiteia. Podemos pedir o perdão do pecado, o Espírito Santo, a natureza cristã, sabedoria e força para Sua obra, todos os dons, enfim, que Ele prometeu, e a promessa é: “Recebereis”. — *Atos dos apóstolos*, p. 564.

Peça a Deus que faça por você o que você mesmo não pode fazer. Conte tudo a Jesus. Abra perante Ele os segredos de seu coração, pois os olhos dEle perscrutam o mais íntimo recesso da alma, e Ele lê seus pensamentos como num livro aberto. Quando pedir o que for necessário para o bem de sua alma, creia que receberá, e terá. — *O lar adventista*, p. 299.

B **Somente quando Deus não ouve nossas orações? Salmo 66:18.**

Sl 66:18 — “Se eu atender à iniquidade no meu coração, o Senhor não me ouvirá”.

O deliberado cometimento de um pecado conhecido silencia a voz testemunhadora do Espírito, e separa a alma de Deus. [...] Deus honrará somente os que O honram. — *Mensagens aos jovens*, p. 114.



Vivendo a regra áurea

Portanto, tudo o que quiserdes que os homens vos façam, fazei-lho também vós a eles [...] (Mateus 7:12).

A regra áurea é o princípio da verdadeira cortesia, e sua ilustração mais verdadeira é vista na vida e no caráter de Jesus. — *O maior discurso de Cristo*, p. 135.

Estudo adicional:

Testemunhos para a igreja, vol. 2, pp. 133-136 (capítulo 18: “O verdadeiro amor”).

Domingo

23 de abril

Ano bíblico: 2 Reis 6-8

1. DEFININDO A REGRA ÁUREA

A Qual é a regra áurea? Mateus 7:12.

Mt 7:12 — “Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós, porque esta é a Lei e os profetas”.

Os judeus se interessavam no que deviam receber; a preocupação que os fazia ansiosos era garantir-se aquilo a que se julgavam com direito quanto ao poder, ao respeito e ao serviço. Cristo ensina, porém, que nossa ansiedade não devia ser: “Quanto devemos receber?”, mas: “Quanto podemos dar?” A norma de nossa obrigação para com os outros é-nos apresentada naquilo que nós mesmos consideramos como sua obrigação para conosco.

Em sua associação com outra pessoa, coloque-se no lugar dela. Penetre-lhe nos sentimentos, nas dificuldades, nas decepções, nas alegrias e tristezas. Identifique-se com ela, e depois, faça-lhe como, caso trocassem de lugar, desejasse que ela procedesse para com você. Esta é a verdadeira regra da honestidade. — *O maior discurso de Cristo*, p. 134.

B Qual é a base da regra áurea? Mateus 22:37-39.

Mt 22:37-39 — “E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. 38 Este é o primeiro e grande mandamento. 39 E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo”.

Você deve revelar em sua vida o que significa amar a Deus de todo o coração, e seu próximo como a si mesmo. Conectado ao Deus da sabedoria e do amor, você demonstrará ao mundo o fato de que não está vivendo para este século, não para o que é temporal, mas eterno. — *Para conhecê-LO*, p. 90.

Segunda-feira

24 de abril

Ano bíblico: 2 Reis 9-11

2. CUIDANDO DOS MENOS FAVORECIDOS

A A quem somos devedores do privilégio de anunciar a mensagem do evangelho por preceito e exemplo? Romanos 1:14 e 15.

Rm 1:14 e 15 — “Eu sou devedor tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes. 15 E assim, quanto está em mim, estou pronto para também vos anunciar o evangelho, a vós que estais em Roma”.

Todo aquele que foi feito mordomo da multiforme graça de Deus é chamado a comunicá-la a almas que jazem na ignorância e na treva, da mesma maneira que, estivesse ele no lugar dessas almas, desejaria que elas lhe comunicassem. [...] Por tudo quanto tendes aprendido acerca do amor de Deus, por tudo quanto tendes recebido dos ricos dons de Sua graça acima da mais entenebrecida e degradada alma da Terra, sois devedores para com essa alma no sentido de lhe comunicar esse dons. — *O maior discurso de Cristo*, p. 135.

B Com quem mais devemos ter especial cuidado nesta vida? Tiago 1:27; Jó 29:15 e 16.

Tg 1:27 — “A religião pura e imaculada para com Deus, o Pai, é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e guardar-se da corrupção do mundo”.

Jó 29:15 e 16 — “Eu era o olho do cego e os pés do coxo; 16 dos necessitados era pai e as causas de que não tinha conhecimento inquiria com diligência”.

Tudo quanto você possui além de seus semelhantes o coloca, na mesma proporção, em débito para com os menos favorecidos. Possuamos fortuna, ou mesmo os confortos da vida, achamo-nos na mais solene obrigação de

cuidar dos sofrendores enfermos, das viúvas e dos órfãos, exatamente como desejaríamos que eles cuidassem de nós, caso se invertessem as condições. — *Ibidem*, p. 136.

Pelo nosso amor e serviço em favor dos filhos necessitados [de Cristo], provamos a genuinidade do nosso amor por Ele. — *A ciência do bom viver*, p. 205.

C Por que Jesus não foi aceito por muitas pessoas durante Sua vida terrena? Isaías 53:2. O que podemos aprender desse registro bíblico ao tentar ajudar os outros?

Is 53:2 — “Porque foi subindo como renovo perante Ele e como raiz de uma terra seca; não tinha parecer nem formosura; e, olhando nós para Ele, nenhuma beleza víamos para que O desejássemos”.

Em vez de procurar tornar-se um favorito, ou lisonjear alguém que seja altamente considerado, observe se não há alguma pobre criança rejeitada, que não tem recebido nenhuma bondade especial, e torne-a objeto de sua abnegada atenção. Aos que são especialmente atrativos não faltarão amigos; porém, os menos agradáveis de aparência, que são tímidos, com os quais é difícil de estabelecer relações, talvez possuam preciosos traços de caráter, pois foram adquiridos pelo sangue de Cristo. — *Nossa alta vocação*, p. 259.

Terça-feira

25 de abril

Ano bíblico: 2 Reis 12-14

3. CUMPRINDO OS PRINCÍPIOS DA LEI

A Como Jesus viveu os princípios da Lei? Atos 10:38.

At 10:38 — “Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com virtude; o qual andou fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com Ele”.

Oh, que suave e bela irradiação partia da vida diária de nosso Salvador! Que doçura emanava¹ só de Sua presença! O mesmo espírito se revelará em Seus filhos. Aqueles em quem Cristo habita, serão circundados por uma atmosfera divina. Suas brancas vestes de pureza recenderão² o perfume do jardim do Senhor. Seus rostos refletirão a luz do [rosto dEle], iluminando o trilho para pés fatigados e prontos a tropeçar. — *O maior discurso de Cristo*, p. 135.

1 Emanar: Algo que vem de, ou se origina de [alguém ou alguma coisa]; algo que se espalha em partículas; que se difunde.

2 Recender: Espargir, espalhar, exalar suave perfume.

B O que é necessário para que sigamos a Cristo no amor a Deus e aos nossos semelhantes? Lucas 9:23; Gálatas 2:20.

Lc 9:23 — “E dizia a todos: Se alguém quer vir após Mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-Me”.

Gl 2:20 — “Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou e Se entregou a Si mesmo por mim”.

É requerido³ do ser humano amar a Deus supremamente, com sua capacidade, mente e força, e a seu próximo como a si mesmo. Isso ele não pode fazer a menos que negue a si mesmo. Negar a si mesmo significa governar o espírito quando a paixão procura o domínio; resistir à tentação de censurar e proferir críticas; ter paciência com a criança rebelde, cuja conduta é objetável⁴ e irritante; permanecer no posto do dever mesmo que outros falhem; assumir responsabilidades onde e quando o dever exigir, não para ganhar aplausos, não por política, mas por consideração ao Mestre, que confiou a cada um de Seus seguidores uma obra a ser feita com fidelidade inabalável. Negar a si mesmo significa fazer o bem quando a inclinação nos levaria a servir e agradar a nós mesmos. Significa trabalhar paciente e alegremente para o bem de outros, mesmo que nossos esforços não pareçam ser apreciados. — *Nos lugares celestiais*, p. 223.

C Como Jesus nos capacita a seguir Seu exemplo? Tito 2:14.

Tt 2:14 — “O qual Se deu a Si mesmo por nós, para nos remir de toda iniquidade e purificar para Si um povo Seu especial, zeloso de boas obras”.

Nossa aceitação por Deus é assegurada somente através de Seu Filho amado, e as boas obras são apenas o resultado da operação de Seu amor perdoador do pecado. Elas não representam qualquer crédito para nós, e nada há que nos seja concedido por causa de nossas boas obras, através do que possamos reivindicar uma parte na salvação de nossa alma. A salvação é o dom gratuito de Deus para o crente, a ele concedida somente por causa de Cristo. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 5, p. 1122.

³ **Requerido:** Exigido.

⁴ **Objetável:** Algo que é passível de objeção; condenável.

4. AMANDO ATÉ PESSOAS DESAGRADÁVEIS

A Como podemos ir além do padrão de bondade do mundo? Mateus 5:44-47.

Mt 5:44-47 — “Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem, 45 para que sejais filhos do Pai que está nos Céus; porque faz que o Seu Sol se levante sobre maus e bons e a chuva desça sobre justos e injustos. 46 Pois, se amardes os que vos amam, que galardão tereis? Não fazem os publicanos também o mesmo? 47 E, se saudardes unicamente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os publicanos também assim?”

Ele [Cristo] quer que amemos aqueles que nos oprimem e fazem mal. Não devemos expressar em palavras e atos o espírito que manifestam, mas aproveitar todas as oportunidades de fazer-lhes o bem. — *Olhando para o alto*, p. 220.

Aquele que no monte deu o preceito: “Amai os vossos inimigos”, Ele mesmo exemplificou o princípio, não tornando “mal para o mal, ou injúria por injúria; mas, pelo contrário, bendizendo” (Mateus 5:44; 1 Pedro 3:9). — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 265.

B Como podemos viver o padrão do amor de Cristo de modo prático? Provérbios 20:22; 24:29 e 17; 25:21 e 22.

Pv 20:22 — “Não digas: Vingar-me-ei do mal; espera pelo Senhor, e Ele te livrará”.

Pv 24:29 e 17 — “Não digas: Como ele me fez a mim, assim lhe farei a ele; pagarei a cada um segundo a sua obra. [...] 17 Quando cair o teu inimigo, não te alegres, nem quando tropeçar se regozije o teu coração”.

Pv 25:21 e 22 — “Se o que te aborrece tiver fome, dá-lhe pão para comer; e, se tiver sede, dá-lhe água para beber, 22 porque, assim, brasas lhe amontoarás sobre a cabeça; e o Senhor to pagará”.

Foi para trazer o pão da vida a Seus inimigos que nosso Salvador deixou Seu lar no Céu. Se bem que se amontoassem sobre Ele calúnias⁵ e perseguições desde o berço até à sepultura, estas não Lhe provocaram senão expressões de um amor que perdoa. Por intermédio do profeta Isaías, Ele diz: “As Minhas costas dou aos que Me ferem, e as Minhas faces aos que Me arrancam os cabelos: não escondo a Minha face dos que Me afrontam e Me cospem”. “Ele foi oprimido, mas não abriu a boca; como um cordeiro, foi levado ao matadouro e, como a ovelha muda perante os

⁵ **Calúnias:** Informações falsas e desonrosas a respeito de alguém.

seus tosquiadores, ele não abriu a boca” (Isaías 50:6; 53:7). E, através dos séculos, chega-nos da cruz do Calvário Sua oração pelos que Lhe davam a morte, e a mensagem de esperança ao ladrão moribundo. — *O maior discurso de Cristo*, p. 71.

C **O que acontece aos que praticam o princípio de doar? Mateus 7:2 (última parte); Lucas 6:38.**

Mt 7:2 — “[ú. p.] [...] e com a medida com que tiverdes medido vos não de medir a vós”.

Lc 6:38 — “Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando vos darão; porque com a mesma medida com que medirdes também vos medirão de novo”.

Tudo quanto dermos, receberemos de volta. As bênçãos terrestres que comunicamos a outros podem ser, e são-no com frequência, retribuídas em bondade. O que damos é-nos muitas vezes recompensado, em tempos de necessidade, quadruplicado na moeda do reino. Além disto, porém, todas as dádivas são retribuídas, mesmo aqui, em uma mais plena absorção de Seu amor, o que é o resumo de toda glória celeste e seu tesouro. — *Ibidem*, p. 136.

Quinta-feira

27 de abril

Ano bíblico: 2 Reis 18 e 19

5. MINISTÉRIO ALTRUÍSTA

A **Que atitude é necessária para seguir o exemplo de Jesus através de um ministério altruísta? Filipenses 2:4.**

Fp 2:4 — “Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros”.

O coração em que o amor de Cristo é acalentado possuirá a caridade que não busca seu próprio interesse — *Patriarcas e profetas*, p. 133.

Paulo ansiava profundamente que a humilhação de Cristo fosse vista e compreendida. Estava convencido de que, se os homens pudessem ser conduzidos a considerar o sacrifício estupendo⁶ feito pela Majestade do Céu, o egoísmo seria banido dos corações. — *A ciência do bom viver*, p. 501.

Todo o que aceita a Cristo como seu Salvador pessoal ansiará pelo privilégio de servir a Deus. Contemplando o que o Céu fez por ele, seu coração enche-se de amor sem limites e de rendida gratidão. Está ansioso por manifestar seu reconhecimento, consagrando suas faculdades ao

6 Estupendo: Que causa assombro, admiração; admirável, maravilhoso, extraordinário.

serviço de Deus. Suspira por mostrar amor a Cristo e aos Seus remidos. Ambiciona trabalhos, dificuldades, sacrifícios. — *Ibidem*, p. 502.

B O que mais devemos lembrar quando trabalhamos juntos na qualidade de igreja? Romanos 12:16 e 17; 1 Coríntios 1:10.

Rm 12:16 e 17 — “Sede unânimes entre vós; não ambicioneis coisas altas, mas acomodai-vos às humildes; não sejais sábios em vós mesmos. 17 A ninguém torneis mal por mal; procurai as coisas honestas perante todos os homens”.

1 Co 1:10 — “Rogo-vos, porém, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que digais todos uma mesma coisa e que não haja entre vós dissensões; antes, sejais unidos, em um mesmo sentido e em um mesmo parecer”.

A força do povo de Deus reside na união com Ele através de Seu Filho unigênito, e na união uns com os outros. Não há duas folhas de uma árvore exatamente iguais; nem todas as mentes correm na mesma direção. Mas, apesar disso, pode haver unidade na diversidade. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1083.

Sexta-feira

28 de abril

Ano bíblico: 2 Reis 20 e 21

PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que significa seguir a regra áurea?
2. Como a regra áurea se aplica na apresentação da mensagem do evangelho?
3. Cite algumas maneiras práticas através das quais posso negar a mim mesmo.
4. Como Jesus revelou Seu amor para com os que O maltrataram?
5. Ao considerar o grande sacrifício que Jesus fez por mim, como posso mostrar meu amor por Ele?

Sábado

29 de abril

Ano bíblico: 2 Reis 22 e 23

ANOTAÇÕES

Sábado, 6 de maio de 2017

Oferta de primeiro sábado

Para as missões ao redor do mundo

Vivemos nos últimos momentos da história do planeta Terra, e nosso Senhor por muito tempo tem esperado ansiosamente para levar-nos para o lar. Os acontecimentos proféticos que se desenrolam diante de nossos olhos declaram que a segunda vinda de Jesus está próxima, mesmo às portas. Infelizmente, a mensagem do evangelho não chegou aos confins do mundo, e nem todas as pessoas tiveram a oportunidade de ouvir a verdade para este tempo. “Os homens logo serão forçados a tomar grandes decisões, e devem ter a oportunidade de ouvir e entender a verdade bíblica, a fim de que possam tomar sua posição do lado certo inteligentemente”. — *Evangelismo*, p. 25.

Como membros da igreja de Deus, é nosso privilégio representar Seu caráter e participar da difusão do evangelho até os confins da Terra, confiando nosso tempo, força e recursos financeiros a essa obra especial.

Graças às orações e contribuições financeiras de nossos membros e amigos, novas missões estão sendo fundadas em muitas regiões. Essas novas missões ainda precisam do nosso apoio até que estejam bem estabelecidas e se tornem autossustentáveis. Também precisamos continuar a estabelecer novas missões. Todos os anos, coletamos uma oferta especial para fornecer os meios necessários a fim de espalhar a mensagem em muitas partes do globo.

“Por este tempo devem existir representantes da verdade em cada cidade e nas mais remotas partes da Terra. Toda a Terra tem de ser iluminada pela glória da verdade divina. A luz deve alumiar todos os países e todos os povos. E é dos que receberam a luz que ela deve ser comunicada a outros.” — *Ibidem*, p. 407.

“Necessitam-se missionários em campos que mal foram penetrados. Abrem-se constantemente novos campos. A verdade precisa ser traduzida em diversas línguas, para que todas as nações possam fruir¹ sua influência pura e vivificante.” — *Ibidem*, p. 409.

Neste sábado, apelamos sinceramente a você que una seus esforços com os dos missionários e suas famílias, doando liberalmente para o sustento de nossas missões mundiais. Desta forma, juntos poderemos ajudar a iluminar a Terra com a glória de Deus e apressar o retorno de Jesus.

Seus irmãos do Departamento Missionário

¹ **Fruir:** Desfrutar, utilizar, aproveitar.



Escolhendo os amigos

Acaso andarão dois juntos, se não estiverem de acordo? (Amós 3:3).

Quero avisar a todos, jovens e idosos: Cuidado com as amizades que vocês formam e com os companheiros que escolhem. Tomem cuidado para que o que vocês pensam ser ouro puro não se revele um metal inferior. — *The Signs of the Times*, 26 de novembro de 1896.

Estudo adicional:

O lar adventista, pp. 455-465 (capítulo 73: “Nossas necessidades sociais”; capítulo 74: “Amizades boas e outras duvidosas”).

Domingo

30 de abril

Ano bíblico: 2 Reis 24 e 25

1. UM VERDADEIRO AMIGO

A **Quais são algumas qualidades que um bom amigo deve ter? Provérbios 17:17; 18:24 (primeira parte).**

Pv 17:17 — “*Em todo o tempo ama o amigo; e na angústia nasce o irmão*”.

Pv 18:24 — “[p. p.] *O homem que tem muitos amigos pode congratular-se [...]*”.

Os que estão pelejando o combate da vida em grande desvantagem de condições podem ser fortalecidos e animados por pequeninas atenções que não custam senão um amorável esforço. Para esses, o caloroso e ajudador aperto de mão dado por verdadeiro amigo vale mais que prata ou ouro. As palavras de bondade são recebidas com tanto agrado como o sorriso dos anjos. — *A ciência do bom viver*, p. 158.

Eventualmente alguma coisa sai errada para qualquer um de nós; tristeza e desânimo podem pressionar todas as pessoas. Nesses momentos, a presença pessoal de um amigo que conforte e encoraje deterá os dardos do inimigo que se destinam a destruir. Cristãos amigos não são tão frequentes quanto deveriam. Em horas de tentação, numa crise, quão valioso é o verdadeiro amigo! [...] Os verdadeiros amigos, que aconselham,

que transmitem esperança, que inspiram fé tranquilizadora, capaz de reerguer a alma — oh, tal ajuda vale mais do que pérolas preciosas. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 3, p. 1163.

Quem for tolo o suficiente para lisonjear você não pode ser seu verdadeiro amigo. Seus verdadeiros amigos advertirão, suplicarão, avisarão e repreenderão seus erros. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 226.

B **Quão dedicado é um amigo de verdade? João 15:13; Jó 6:14 (primeira parte).**

Jo 15:13 — “Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a sua vida pelos seus amigos”.

Jó 6:14 — “[p. p.] Ao que está aflito devia o amigo mostrar compaixão, [...]”.

Segunda-feira

1º de maio

Ano bíblico: 1 Crônicas 1-3

2. ESCOLHENDO SABIAMENTE

A **Cite alguns aspectos importantes a considerar quando escolhemos nossos amigos. Romanos 12:9; 1 Coríntios 15:33.**

Rm 12:9 — “O amor seja não fingido. Aborrecei o mal e apegai-vos ao bem”.

1 Co 15:33 — “Não vos enganeis: as más conversações corrompem os bons costumes”.

É um erro associarem-se os cristãos com aqueles cuja moral é frouxa. Um intercâmbio íntimo e diário que ocupe o tempo sem contribuir de alguma forma para o fortalecimento do intelecto ou da moral é um perigo. Se a atmosfera moral que circunda as pessoas não é pura e santificada, mas maculada com a corrupção, os que respiram essa atmosfera verificarão que ela atua quase imperceptivelmente no intelecto e no coração para envenenar e arruinar. É perigoso manter familiaridade com aqueles cuja mente é por natureza de baixo nível. Gradual e imperceptivelmente os que, por natureza são conscienciosos e amam a pureza chegarão ao mesmo nível, participarão da imbecilidade e esterilidade moral com que são constantemente postos em contato. [...]

Nada consegue com mais eficiência impedir ou banir impressões sérias e bons desejos do que associação com pessoas de mente vã, descuidada e corrupta. [...]

Escolham como colegas aqueles que amam a pureza da verdade, cuja moralidade é incontaminada, e cujos hábitos são puros. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, pp. 125 e 126.

B Como é descrita a amizade de Davi e Jônatas? 1 Samuel 18:1.

1 Sm 18:1 — “E Sucedeu que, acabando ele de falar com Saul, a alma de Jônatas se ligou com a alma de Davi; e Jônatas o amou como à sua própria alma”.

C Cite algumas outras qualidades que devem ser procuradas em um bom amigo. Provérbios 11:13; Lucas 7:13; Gálatas 5:22 e 23.

Pv 11:13 — “O que anda praguejando descobre o segredo, mas o fiel de espírito encobre o negócio”.

Lc 7:13 — “E, vendo-a, o Senhor moveu-Se de íntima compaixão por ela e disse-lhe: Não chores”.

Gl 5:22 e 23 — “Mas o fruto do Espírito é: caridade, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. 23 Contra essas coisas não há Lei”.

Vista o ornamento de um espírito manso e quieto, que é de grande valor aos olhos de Deus. Aprecie a graça do amor, alegria, paz, longanimidade e gentileza. Este é o fruto da árvore cristã. Plantada ao lado de cursos de água, sempre produz seu fruto no devido tempo.

Se possuírmos o amor de Cristo em nossa alma, será natural que tenhamos todas as outras graças — alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. [...]

Quando o amor de Cristo for entesourado no coração, [...] Sua presença será sentida. — *Minha consagração hoje*, p. 50.

Terça-feira

2 de maio

Ano bíblico: 1 Crônicas 4-6

3. APRENDENDO COM OS ERROS DOS OUTROS

A O que sabemos acerca dos relatos históricos encontrados nas Escrituras? 1 Coríntios 10:11 e 12.

1 Co 10:11 e 12 — “Ora, tudo isso lhes sobreveio como figuras, e estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos. 12 Aquele, pois, que cuida estar em pé, olhe que não caia”.

Se as iniquidades dos hebreus tivessem sido omitidas do registro sagrado, e apenas suas virtudes fossem contadas, sua história deixaria de nos ensinar a lição que traz. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 11.

B Como Sansão escolheu seus amigos mais próximos? Qual foi o resultado? Juízes 14:3.

Jz 14:3 — “Porém seu pai e sua mãe lhe disseram: Não há, porventura, mulher entre as filhas de teus irmãos, nem entre todo o meu povo, para que tu vás tomar

mulher dos filisteus, daqueles incircuncisos? E disse Sansão a seu pai: Tomai-me esta, porque ela agrada aos meus olhos”.

Houvesse Sansão obedecido às ordens divinas tão fielmente como fizeram seus pais, e seu destino teria sido mais nobre e mais feliz. Mas a associação com os idólatras o corrompeu. Achando-se a cidade de Zorá próxima do território dos filisteus, Sansão veio a travar relações amistosas com eles. Assim, em sua mocidade surgiram camaradagens cuja influência lhe obscureceu toda a vida. Uma jovem que habitava na cidade filisteia de Timnate conquistou as afeições de Sansão, e ele decidiu fazer dela sua esposa. A seus pais tementes a Deus, que se esforçavam por dissuadi-lo de seu propósito, sua única resposta era: “Ela agrada aos meus olhos”. Os pais finalmente cederam aos seus desejos, e realizou-se o casamento.

Exatamente quando entrava para a varonilidade, época em que deveria executar sua missão divina — tempo este em que mais do que em todos os outros deveria ser fiel a Deus — ligou-se Sansão aos inimigos de Israel. — *Patriarcas e profetas*, pp. 562 e 563.

C **Que fator decisivo levou Ló à escolha de um lugar para fixar residência, e o que ele ignorou? Gênesis 13:10, 12 e 13. Que efeito tiveram as associações de Sodoma sobre sua família? 2 Pedro 2:7 e 8; Gênesis 19:14.**

Gn 13:10, 12 e 13 — “E levantou Ló os seus olhos e viu toda a campina do Jordão, que era toda bem regada, antes de o Senhor ter destruído Sodoma e Gomorra, e era como o jardim do Senhor, como a terra do Egito, quando se entra em Zoar. [...] 12 Habitou Abrão na terra de Canaã, e Ló habitou nas cidades da campina e armou as suas tendas até Sodoma. 13 Ora, eram maus os varões de Sodoma e grandes pecadores contra o Senhor”.

2 Pe 2:7 e 8 — “E livrou o justo Ló, enfadado da vida dissoluta dos homens abomináveis 8 (porque este justo, habitando entre eles, afligia todos os dias a sua alma justa, pelo que via e ouvia sobre as suas obras injustas)”.

Gn 19:14 — “Então, saiu Ló, e falou a seus genros, aos que haviam de tomar as suas filhas, e disse: Levantai-vos; saí deste lugar, porque o Senhor há de destruir a cidade. Foi tido, porém, por zombador aos olhos de seus genros”.

A influência de sua esposa [de Ló] e as relações entretidas naquela ímpia cidade o teriam levado a apostatar de Deus, se não fosse pela instrução fiel que cedo recebera de Abraão. O casamento de Ló e sua escolha de Sodoma como residência foram os primeiros elos em uma cadeia de acontecimentos repletos de males para o mundo durante muitas gerações. — *Ibidem*, p. 174.

4. AMIZADES PERIGOSAS

A Como Deus vê a amizade com o mundo? Tiago 4:4?

Tg 4:4 — *“Adúlteros e adúlteras, não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto, qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus”.*

Entre o mundano e o que serve fielmente a Deus, acha-se um grande abismo. Seus pensamentos, simpatias e sentimentos quanto aos mais momentosos assuntos — Deus, a verdade e a eternidade — não se acham em harmonia. Uma classe está amadurecendo como o trigo para o celeiro de Deus; a outra como joio para o fogo da destruição. Como pode haver unidade de objetivo ou de ação entre eles? — *Evangelismo*, p. 620.

B Que outro conselho Deus dá sobre as amizades mundanas? 2 Coríntios 6:14 e 17.

2 Co 6:14 e 17 — *“Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas? [...] 17 Pelo que saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo, e Eu vos receberei”.*

Não podemos nos misturar com o mundo, participar de seu espírito, seguir seu exemplo, e ao mesmo tempo ser um filho de Deus. O Criador do Universo Se dirige a você como um Pai afetuoso. Se você se separar do mundo em suas afeições, e permanecer livre de sua contaminação, guardando-se da corrupção que pela cobiça há no mundo, Deus será seu Pai. Ele o adotará em Sua família, e você será Seu herdeiro. Em lugar do mundo, Ele lhe dará, por uma vida de obediência, o reino debaixo de todo o Céu. Ele lhe dará um peso eterno de glória e uma vida perdurável como a eternidade. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 44.

C O que esses tipos de amizade revelam sobre o nosso coração? Como Deus vê isso? Mateus 10:37 e 38.

Mt 10:37 e 38 — *“Quem ama o pai ou a mãe mais do que a Mim não é digno de Mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a Mim não é digno de Mim. 38 E quem não toma a sua cruz e não segue após Mim não é digno de Mim”.*

Deus pede incondicional entrega do coração e das afeições. Se vocês amam os amigos, os irmãos e irmãs, o pai ou a mãe, casas ou terras, mais do que a Mim, diz Ele, não são dignos de Mim. — *Ibidem*, vol. 3, p. 45.

Lembre-se de que na vida dos seguidores de Cristo deve-se ver a mesma devoção, a mesma sujeição à obra de Deus que se via em Sua vida, em todos os reclamos sociais¹ e afeições, tendo-se em mente que as reivindicações de Deus sempre são supremas. — *Conselhos sobre mordomia*, p. 53.

Quinta-feira

4 de maio

Ano bíblico: 1 Crônicas 10-12

5. AMIGOS MAIS CHEGADOS

A Na escolha de nossas amigadas mais próximas, especialmente as que levam ao casamento, do que nunca devemos nos esquecer? Mateus 22:37; Lucas 14:33.

Mt 22:37 — “E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento”.

Lc 14:33 — “Assim, pois, qualquer de vós que não renuncia a tudo quanto tem não pode ser Meu discípulo”.

Cada associação que formamos, limitada como seja, exerce alguma influência sobre nós. Até que ponto nos renderemos a essas influências será determinado pelo grau de intimidade, a frequência dos contatos, bem como nosso amor e veneração pela pessoa com quem nos associamos. — *O lar adventista*, p. 459.

Exatamente na proporção da força da amizade será a influência que os amigos exercerão sobre a outra pessoa para o bem ou para o mal. [...]

Se forem escolhidos amigos que temem ao Senhor, sua influência levará à verdade, ao dever e à santidade. — *Ibidem*, pp. 455 e 456.

B Por que não devemos escolher amigos íntimos entre aqueles que não compartilham nossa fé ou não são convertidos? Amós 3:3.

Am 3:3 — “Andarão dois juntos, se não estiverem de acordo?”

Assim como as esposas de Salomão desviaram-lhe a mente de Deus para a idolatria, os companheiros frívolos, que não têm profundidade de princípios, desviam os corações dos que são nobres e verdadeiros para a vaidade, os prazeres corrompidos e os vícios declarados. — *Vidas que falam*, p. 192.

¹ Reclamos sociais: m. q. “exigências sociais”.



Sábado, 13 de maio de 2017

Casando-se e dando-se em casamento

Porquanto, assim como nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca [...] (Mateus 24:38).

O caminho para a vida eterna é íngreme e acidentado. Não leve cargas adicionais que retardem seu progresso. — *Mensagens aos jovens*, p. 441.

Estudo adicional:

O lar adventista pp. 94-120 (capítulo 14: “Verdadeira conversão é requisito”; capítulo 15: “Promessas solenes”; capítulo 16: “Companheirismo feliz”; capítulo 17: “Obrigações mútuas”).

Domingo

7 de maio

Ano bíblico: 1 Crônicas 21-24

1. OS DIAS DE NOÉ

A Que escolhas pecaminosas o povo de Deus fez nos dias de Noé? Gênesis 6:1 e 2.

Gn 6:1 e 2 — “E aconteceu que, como os homens começaram a multiplicar-se sobre a face da Terra, e lhes nasceram filhas, 2 viram os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas; e tomaram para si mulheres de todas as que escolheram”.

O grande pecado nos casamentos dos dias de Noé era que os filhos de Deus formavam alianças com as filhas dos homens. Os que professavam reconhecer e reverenciar a Deus se uniam com os que eram corruptos de coração; e casavam-se com quem queriam, sem fazer distinção. — *Mensagens aos jovens*, p. 456.

B **Como será pouco antes da vinda de Cristo? Mateus 24:37 e 38.**

Mt 24:37 e 38 — “E, como foi nos dias de Noé, assim será também na vinda do Filho do Homem. 38 Porquanto, assim como, nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca”.

Existem muitas pessoas hoje que não possuem experiência religiosa profunda, que fazem exatamente as mesmas coisas que se faziam nos dias de Noé. Irão casar-se sem considerar com cuidado e oração. Muitos assumem os sagrados compromissos de forma tão impensada como fariam uma transação comercial; não é o amor verdadeiro o motivo de sua aliança. — *Idem*.

Não há em si nenhum pecado em comer e beber, ou em casar e dar-se em casamento. [...] Mas, nos dias de Noé, os homens se casavam sem consultar a Deus ou buscar Sua orientação e conselho. — *O lar adventista*, p. 121.

Segunda-feira

8 de maio

Ano bíblico: 1 Crônicas 25-27

2. SEGUINDO O EXEMPLO DE ISAQUE

A **Que importante exigência Abraão fez a seu servo de confiança quanto à escolha de uma esposa para seu filho Isaque? Gênesis 24:3; 2 Coríntios 6:14.**

Gn 24:3 — “Para que eu te faça jurar pelo Senhor, Deus dos Céus e Deus da Terra, que não tomarás para meu filho mulher das filhas dos cananeus, no meio dos quais eu habito”.

2 Co 6:14 — “Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas?”

Nunca se deve o povo de Deus aventurar em terrenos proibidos. O casamento entre crentes e descrentes é proibido por Deus. Mas demasiadas vezes o coração não convertido segue seus próprios desejos, e formam-se uniões matrimoniais não sancionadas¹ por Deus. [...]

Os que professam a verdade desprezam a vontade de Deus desposando incrédulos; perdem-Lhe o favor, e fazem dura a obra do arrependimento. O incrédulo poderá ser dotado de excelente caráter moral; o fato de que ele ou ela não atendeu às reivindicações² de Deus, e negligenciou tão grande salvação é razão suficiente para que não se concretize tal união. O caráter do incrédulo talvez seja semelhante ao do jovem a quem Jesus dirigiu as palavras: “Ainda te falta uma coisa”; aquilo era a coisa necessária. — *O lar adventista*, p. 63.

¹ **Sancionadas:** Autorizadas.

² **Reivindicações:** Exigências.

B Em quem o servo confiou para fazer a escolha, e que prova foi dada? Gênesis 24:12-14.

Gn 24:12-14 — “E disse: Ó Senhor, Deus de meu senhor Abraão, dá-me, hoje, bom encontro e fazê beneficência ao meu senhor Abraão! 13 Eis que eu estou em pé junto à fonte de água, e as filhas dos varões desta cidade saem para tirar água; 14 Seja, pois, que a donzela a quem eu disser: abaixa agora o teu cântaro para que eu beba; e ela disser: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos, esta seja a quem designaste ao Teu servo Isaque; e que eu conheça nisso que fizeste beneficência a meu senhor”.

Lembrando-se das palavras de Abraão, de que Deus enviaria com ele o Seu anjo, orou fervorosamente pedindo uma direção positiva. Na família de seu senhor ele estava acostumado ao exercício constante da bondade e hospitalidade, e agora pediu que um ato de cortesia indicasse a jovem que Deus escolhera.

Apenas proferira a oração, e a resposta fora dada. Entre as mulheres que estavam reunidas junto ao poço, as maneiras corteses de uma atraíram sua atenção. Retirando-se ela do poço, o estranho foi ao seu encontro, pedindo um pouco de água do cântaro³ sobre os seus ombros. O pedido recebeu amável resposta, juntamente com um oferecimento para tirar água para os camelos também, serviço este que era costume mesmo às filhas dos príncipes fazerem para os rebanhos e gado de seus pais. Assim foi dado o sinal desejado. A jovem “era mui formosa à vista”, e sua diligente cortesia deu prova de bom coração, e de uma natureza ativa, enérgica. — *Patriarcas e profetas*, pp. 172 e 173.

C Como a vontade de Rebeca foi respeitada? Gênesis 24:58.

Gn 24:58 — “E chamaram Rebeca e disseram-lhe: Irás tu com este varão? Ela respondeu: Irei”.

Terça-feira

9 de maio

Ano bíblico: 1 Crônicas 28 e 29

3. O PROPÓSITO DE DEUS NO MATRIMÔNIO

A Por que Deus selecionou uma ajudadora para o homem, e como é descrita a boa esposa? Gênesis 2:18; Provérbios 18:22; 19:14.

Gn 2:18 — “E disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe -ei uma adjutora que esteja como diante dele”.

Pv 18:22 — “O que acha uma mulher acha uma coisa boa e alcançou a benevolência do Senhor”.

3 Cântaro: Espécie de vaso de barro ou metal, de bojo largo e gargalo, com duas asas, usado para conter e transportar líquidos.

Pv 19:14 — “A casa e a fazenda são a herança dos pais; mas do Senhor vem a mulher prudente”.

O próprio Deus deu a Adão uma companheira. Proveu-lhe uma “adjutora” — ajudadora esta que lhe correspondesse — a qual estava em condições de ser sua companheira, e que poderia ser uma com ele em amor e simpatia. Eva foi criada de uma costela tirada do lado de Adão, significando que não o deveria dominar como a cabeça, nem ser pisada sob os pés como se fosse inferior, mas estar a seu lado como igual, e ser amada e protegida por ele. Como parte do homem, osso de seus ossos e carne de sua carne, ela era o seu segundo eu, mostrando isto a íntima união e apego afetivo que deve existir nesta relação. “Porque nunca ninguém aborreceu a sua própria carne; antes, a alimenta e sustenta” (Efésios 5:29). — *A fé pela qual eu vivo*, p. 251.

Do homem Deus fez a mulher, para ser-lhe companheira e ajudadora, para ser uma com ele, para alegrá-lo, encorajá-lo e abençoá-lo, sendo-lhe ele, por sua vez, um forte ajudador. Todos os que se casam com santo propósito — marido para conquistar as puras afeições do coração da esposa, a esposa para abrandar e aperfeiçoar o caráter do seu esposo e ser-lhe complemento — preenchem o propósito que Deus tem para eles. — *O lar adventista*, p. 99.

B **Após o pecado, que provisão Deus fez para a estrutura familiar? Gênesis 3:16 (última parte); Colossenses 3:18 e 19; Efésios 5:22 e 25.**

Gn 3:16 — “[...] e o teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará”.

Cl 3:18 e 19 — “Vós, mulheres, estai sujeitas a vosso próprio marido, como convém no Senhor. 19 Vós, maridos, amai a vossa mulher e não vos irriteis contra ela”.

Ef 5:22 e 25 — “Vós, mulheres, sujeitai-vos a vosso marido, como ao Senhor. [...] 25 Vós, maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a Si mesmo Se entregou por ela”.

Na criação Deus a fizera [Eva] igual a Adão. Se houvessem eles permanecido obedientes a Deus — em harmonia com Sua grande Lei de amor — sempre estariam em harmonia um com o outro; mas o pecado trouxera a discórdia, e agora poderia manter-se a sua união e conservar-se a harmonia unicamente pela submissão por parte de um ou de outro. Eva fora a primeira a transgredir, e caíra em tentação afastando-se de seu companheiro, contrariamente à instrução divina. Foi à sua solicitação

que Adão pecou, e agora foi posta sob a sujeição de seu marido. Se os princípios ordenados na Lei de Deus tivessem sido acariciados pela raça decaída, esta sentença, se bem que proveniente dos resultados do pecado, teria se mostrado uma bênção para o gênero humano; mas o abuso da supremacia assim dada ao homem tornou a existência da mulher em muitos casos bastante amargurada, fazendo de sua vida um fardo. — *Ibidem*, p. 115.

Quarta-feira

10 de maio

Ano bíblico: 2 Crônicas 1-4

4. SEGUINDO O PADRÃO DIVINO

A Como os esposos e as esposas devem imitar o exemplo de Jesus em Seu relacionamento com o Pai? João 5:20 (primeira parte); 8:29.

Jo 5:20 — “[p. p.] Porque o Pai ama ao Filho e mostra-Lhe tudo o que faz [...]”.

Jo 8:29 — “E aquele que Me enviou está comigo; o Pai não Me tem deixado só, porque Eu faço sempre o que Lhe agrada”.

Dê cada um amor em vez de exige-lo. Cultive aquilo que tem em si de mais nobre, e esteja pronto a reconhecer as boas qualidades do outro. Quando alguém sabe que é valorizado, sente um admirável estímulo e satisfação. A simpatia e o respeito animam na luta em busca da perfeição, e o próprio amor cresce à medida que estimula a propósitos mais nobres.

Nem o marido nem a esposa deve imergir⁴ sua individualidade na do outro. Cada qual tem uma relação pessoal para com Deus; e a Ele cada um deve perguntar: “Que é certo?” “Que é errado?” “Como posso cumprir melhor o propósito de minha vida?” Que a abundância de seu afeto flua para Aquele que deu a vida por vocês. Façam com que Cristo seja o primeiro, o último e o melhor em todas as coisas. Quando seu amor para com Ele se aprofundar e fortalecer, seu amor recíproco⁵ será purificado e fortalecido. — *A ciência do bom viver*, p. 361.

B Que outro aspecto importante havia na relação de Jesus com Seu Pai? João 10:30; Efésios 4:3.

Jo 10:30 — “Eu e o Pai somos Um”.

Ef 4:3 — “Procurando guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz”.

Sem amor e tolerância mútuos nenhum poder terreno pode manter você e seu marido nos laços da unidade cristã. Seu companheirismo na

⁴ **Imergir**: Mergulhar.

⁵ **Recíproco**: Mútuo, que se alterna entre duas pessoas, uma em resposta a outra.

relação matrimonial deve ser íntimo e terno, santo e elevado, insuflando⁶ poder espiritual em suas vidas, para que possam ser um para o outro tudo que a Palavra de Deus requer. Quando alcançarem a condição que o Senhor deseja, vocês encontrarão o Céu cá embaixo e Deus em sua vida. — *O lar adventista*, p. 112.

Tudo que perturbe a paz e união da família deve ser firmemente reprimido, cultivando-se a bondade e o amor. Aquele que manifesta o espírito de compaixão, de longanimidade e amor encontrará o mesmo espírito refletido sobre si. Onde reina o Espírito de Deus não haverá o falar impropriedades⁷ com respeito à relação matrimonial. Se Cristo verdadeiramente estiver formado no interior como a esperança da glória, haverá união e amor no lar. Cristo habitando no coração da esposa estará em harmonia com Cristo habitando no coração do marido. Juntos lutarão para alcançar as mansões que Jesus foi preparar para os que O amam. — *Ibidem*, p. 120.

Quinta-feira

11 de maio

Ano bíblico: 2 Crônicas 5-7

5. LIDANDO COM CONFLITOS

A **Que espírito deve ser manifestado em maridos e esposas, especialmente quando há dificuldades? Tiago 4:6, 7 e 10.**

Tg 4:6, 7 e 10 — “Antes, dá maior graça. Portanto, diz: Deus resiste aos soberbos, dá, porém, graça aos humildes. 7 Sujeitai-vos, pois, a Deus; resisti ao diabo, e ele fugirá de vós. [...] 10 Humilhai-vos perante o Senhor, e Ele vos exaltará”.

É um problema difícil ajustar dificuldades de família, mesmo quando marido e mulher procuram razoável e justa solução para suas várias obrigações, se deixaram de submeter o coração a Deus. — *O lar adventista*, p. 119.

Embora possam surgir dificuldades, perplexidades e desânimo, nem o marido nem a esposa abrigue o pensamento de que sua união é um erro ou uma decepção. Resolva cada qual ser para o outro tudo que é possível. Continuai as primeiras atenções. De todos os modos, anime um ao outro nas lutas da vida. Procure cada um promover a felicidade do outro. Haja amor mútuo, mútua paciência. Então, o casamento, em vez de ser o fim do amor, será como que o seu princípio. O calor da verdadeira amizade, o amor que liga coração a coração, é um antegozo⁸ das alegrias do Céu.

Todos devem cultivar a paciência pela prática da paciência. Sendo bondosos e perdoadores, o verdadeiro amor pode ser mantido quente no

6 Insuflando: Enchendo, inflando.

7 Impropriedade: Ato ou qualidade de impróprio; indevido, inadequado, não recomendável.

8 Antegozo: Alegria ou deleite antecipado.

coração, e se desenvolverão qualidades que o Céu aprovará. — *Ibidem*, p. 106.

B **Descreva o amor que Cristo quer que tenhamos uns pelos outros, especialmente quando as coisas não acontecem como queremos. João 15:12; 1 Coríntios 13:4-7.**

Jo 15:12 — “O Meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como Eu vos amei”.

1 Co 13:4-7 — “A caridade é sofredora, é benigna; a caridade não é invejosa; a caridade não trata com leviandade, não se ensoberbece, 5 não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal; 6 não folga com a injustiça, mas folga com a verdade; 7 tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta”.

A afeição verdadeira passará por alto muitos erros; o amor não os perceberá. — *O lar adventista*, p. 47.

Sexta-feira

12 de maio

Ano bíblico: 2 Crônicas 8 e 9

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que os casamentos eram considerados pecaminosos, em sua maioria, nos dias de Noé?
2. Por que é errado casar-se com alguém que, embora tenha boa moral, não é crente?
3. Qual é o santo propósito de Deus para o casamento?
4. O que podemos fazer para encorajar alguém a viver uma vida mais nobre?
5. O que é necessário para superar dificuldades familiares?

Sábado

13 de maio

Ano bíblico: 2 Crônicas 10-13

ANOTAÇÕES



A família cristã

Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo. [...] E vós, pais, não provoqueis à ira vossos filhos, mas criai-os na disciplina e admoestação do Senhor (Efésios 6:1 e 4).

O melhor teste do cristianismo de um lar é o tipo de caráter que resulta de sua influência. A primeira obra dos pais é assegurar a bênção de Deus em seu próprio coração, e então trazer esta bênção para seu lar. — *The Bible Echo*, 15 de outubro de 1894.

Estudo adicional:

O lar adventista, pp. 181-208 (capítulo 28: “A primeira escola da criança”; capítulo 29: “Tarefa que não pode ser transferida”; capítulo 30: “Companheirismo da família”; capítulo 31: “Segurança mediante o amor”; capítulo 32: “Ocupar previamente o jardim do coração”; capítulo 33: “Promessas de guia divina”).

Domingo

14 de maio

Ano bíblico: 2 Crônicas 14-16

1. NOSSO FOCO PRINCIPAL

A **Com que objetivo devemos trabalhar pela nossa família? Isaías 8:18.**
Is 8:18 — “Eis-me aqui, com os filhos que me deu o Senhor, como sinais e maravilhas em Israel da parte do Senhor dos Exércitos, que habita no monte de Sião”.

Pais, Deus deseja que façam de sua família uma representação da família do Céu. Guardem os seus filhos. Sejam gentis e ternos com eles. [...] Uma família bem ordenada e bem disciplinada demonstra mais poderosamente a eficiência do cristianismo do que todos os sermões do mundo. Quando os pais e as mães perceberem como seus filhos os copiam, vigiarão cuidadosamente cada palavra e cada gesto. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1118.

B O que é de extrema importância na educação de nossos filhos? Efésios 6:4.

Ef 6:4 — “E vós, pais, não provoqueis a ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor”.

Decididamente a maioria dos pais tem negligenciado a obra que Deus lhes deu, deixando de educar e preparar os filhos desde o alvorecer da razão para conhecer e amar a Cristo. Mediante penoso esforço devem os pais vigiar a mente aberta e receptiva, tornando tudo secundário no lar ante o positivo dever sobre eles imposto por Deus, de educar os filhos na doutrina e admoestação do Senhor. — *O lar adventista*, p. 183.

Segunda-feira

15 de maio

Ano bíblico: 2 Crônicas 17-20

2. RELIGIÃO NO LAR

A Que tipo de atitude os pais devem comunicar a seus filhos? Efésios 4:2 e 32.

Ef 4:2 e 32 — “Com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, [...] 32 Antes, sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoados-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo”.

Ao se relacionarem no convívio da família, tenham o cuidado de preferir palavras bondosas e ternas, que confortem e animem. Não olvidem¹ os pequenos atos de bondade que tanto concorrem² para ajudar o membro da família que está lutando com fraquezas que ninguém senão ele mesmo pode compreender. Não compensa persistir em fazer a própria vontade e não estar disposto a ceder nas coisinhas que são de pouca monta³, suscitando⁴ assim amargura e rancor no lar. A vida é demasiado curta, demasiado cheia de aflição. Não temos tempo de sobra para magoar algum coração ferido e tentado. Seja cada qual bondoso e cortês para o outro. Nunca se ponha o Sol sobre a sua ira. Nunca fechem os olhos no sono sem endireitar as pequenas e insignificantes dificuldades que ferem e magoam a alma. — *Este dia com Deus*, p. 225.

B Como o amor pode ser posto em prática no lar? Romanos 12:9 e 10.

1 Não olvidem: Não se esqueçam [dos].

2 Concorrem: Neste caso, cooperam, contribuem.

3 Monta: Importância.

4 Suscitando: Neste caso, provocando, causando.

Rm 12:9 e 10 — “O amor seja não fingido. Aborrecei o mal e apegai-vos ao bem. 10 Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros”.

Em muitas famílias não há demonstração de afeto uns pelos outros. Conquanto⁵ não haja necessidade de sentimentalismo, há necessidade de manifestação de amor e ternura, de maneira inocente, pura, dignificante. Muitos cultivam absoluta dureza de coração, e em palavras e atos revelam o lado satânico do caráter. Terna afeição deve ser sempre nutrida entre marido e mulher, pais e filhos, irmãos e irmãs. Toda palavra ríspida deve ser contida, e não deve haver sequer aparência de falta de amor de uns pelos outros. É dever de todos na família ser amáveis e falar bondosamente.

Cultivem ternura, afeição e amor que têm expressão em pequenas cortesias, em palavras e na solícita⁶ atenção. — *O lar adventista*, p. 198.

Que a ternura e a misericórdia reveladas por Jesus em Sua preciosa vida sejam um exemplo para nós quanto ao modo como devemos tratar nossos semelhantes. [...] Muitos desfaleceram e se desanimaram na grande luta da vida, a quem uma bondosa palavra de conforto e encorajamento teria fortalecido para vencer. [...] Não é possível prever o alcance de nossas ternas palavras de bondade, nossos esforços para aliviar algum fardo, procurando agir como Cristo. Não há outra maneira de restaurar o errante senão através do espírito de mansidão, bondade e terno amor. — *Minha consagração hoje*, p. 235.

Terça-feira

16 de maio

Ano bíblico: 2 Crônicas 21-23

3. HONRA E RESPEITO NO LAR

A Qual é o quinto mandamento e seu alcance? Êxodo 20:12; Efésios 6:2. Como os filhos podem ser mais bem ensinados a obedecer a este mandamento?

Ex 20:12 — “Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá”.

Ef 6:2 — “Honra a teu pai e a tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa”.

Os pais têm direito ao amor e respeito em certo grau que a nenhuma outra pessoa é devido. O próprio Deus, que pôs sobre eles a responsabilidade pelas almas confiadas aos seus cuidados ordenou que durante os

⁵ **Conquanto:** Ainda que, se bem que, embora, não obstante.

⁶ **Solícita:** Dedicada.

primeiros anos da vida estejam os pais em lugar de Deus em relação aos seus filhos. E aquele que rejeita a lícita autoridade de seus pais, rejeita a autoridade de Deus. O quinto mandamento exige que os filhos não somente tributem⁷ respeito, submissão e obediência a seus pais, mas também lhes proporcionem amor e ternura, aliviem os seus cuidados, zelem de seu nome, e os socorram e consolem na velhice. [...]

Se [os filhos] desrespeitam e desonram a seus pais terrenos, não respeitarão nem amarão ao seu Criador. — *O lar adventista*, p. 293.

A melhor maneira de ensinar os filhos a respeitar os pais é dar-lhes a oportunidade de ver o pai dar bondosa atenção à mãe e esta mostrar respeito e reverência pelo pai. É pelo contemplar o amor nos pais que os filhos são levados a obedecer ao quinto mandamento e a aceitar a injunção: “Filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo”. — *Ibidem*, pp. 198 e 199.

B **A quem mais devemos respeitar? Levítico 19:32; Provérbios 16:31.**
Lv 19:32 — “Diante das cãs te levantarás, e honrarás a face do velho, e terás temor do teu Deus. Eu Sou o Senhor”.

Pv 16:31 — “Coroa de honra são as cãs, achando-se elas no caminho da justiça”.

Deve-se mostrar respeito para com os representantes de Deus — ministros, professores, pais, os quais são chamados para falarem e agirem no lugar dEle. No respeito que lhes é manifestado, Ele é honrado.

Deus ordenou, especialmente, afetuoso respeito para com os idosos. Diz Ele: “Coroa de honra são as cãs⁸, achando-se elas no caminho da justiça” (Provérbios 16:31). Elas falam de batalhas feridas, vitórias ganhas, encargos suportados e tentações vencidas. Falam de pés fatigados próximos de seu descanso, de lugares que logo se vagarão. Ajudem às crianças a pensar nisto, e elas por meio de sua cortesia e respeito suavizarão o caminho dos que são idosos, e trarão graça e beleza a sua própria vida juvenil. — *Educação*, p. 244.

Quarta-feira

17 de maio

Ano bíblico: 2 Crônicas 24 e 25

4. A INSTITUIÇÃO FAMILIAR

A **Que característica notável será revelada por toda a verdadeira família cristã? 1 Coríntios 14:40. Como todos podem cooperar para manter a ordem no lar?**

⁷ **Tributem:** Devotem, dediquem.

⁸ **Cãs:** Denominação antiga para barba ou cabelos brancos.

1 Co 14:40 — “Mas faça-se tudo decentemente e com ordem”.

Cada membro da família deve sentir que sobre ele repousa a responsabilidade individual de fazer sua parte em ajudar no conforto, ordem e regularidade do lar. Não deve trabalhar um contra o outro. Todos devem empenhar-se unidos na boa obra de se encorajarem mutuamente; devem exercer gentileza, longanimidade e paciência; falar em tom calmo e baixo, evitando confusão, e cada um fazendo o melhor para aliviar o fardo da mãe. As coisas não mais devem ser deixadas ao léu⁹, com todos se eximindo¹⁰ dos deveres, deixando para outros fazerem aquilo que eles podem e devem fazer. Essas coisas podem parecer insignificantes, mas quando colocadas juntas, causam grande desordem e atraem o desagrado divino. É a negligência das coisas pequenas, as ninharias, que envenenam a felicidade da vida. A fiel execução das coisas pequenas compõe a soma de felicidade a ser obtida nesta vida. — *Testemunhos para a igreja* vol. 2, pp. 699 e 700.

B **Quais são algumas das bênçãos do trabalho? Colossenses 3:23 e 24; Eclesiastes 5:12. O que devemos ensinar aos nossos filhos sobre os benefícios do trabalho regular?**

Cl 3:23 e 24 — “E, tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor e não aos homens, 24 sabendo que recebereis do Senhor o galardão da herança, porque a Cristo, o Senhor, servis”.

Ec 5:12 — “Doce é o sono do trabalhador, quer coma pouco quer muito; mas a fartura do rico não o deixa dormir”.

Deus designou o trabalho como uma bênção para o homem, para ocupar sua mente, fortalecer seu corpo e desenvolver suas faculdades. [...] A verdadeira alegria da vida é encontrada apenas por homens e mulheres trabalhadores. — *Patriarcas e profetas*, p. 50.

Aos jovens precisa ser ensinado que a vida significa trabalho diligente, responsabilidade, cuidados. Precisam de um preparo que os torne práticos, a saber, homens e mulheres que possam fazer face às¹¹ emergências. Eles devem aprender que a disciplina do trabalho sistemático, bem regulado, é essencial, não unicamente como salvaguarda contra as dificuldades da vida, mas também como auxílio para o desenvolvimento completo. — *Orientação da criança*, p. 347.

9 Deixadas ao léu: Abandonadas, largadas.

10 Eximindo: Recusando, evitando, esquivando (-se) dos deveres.

11 Fazer face à: Enfrentar, encarar algo.

Quando os filhos tomam parte no trabalho com a mãe, aprendem a considerar o trabalho útil como essencial à felicidade, enobrecedor, e não degradante. — *Ibidem*, p. 349.

Quinta-feira

18 de maio

Ano bíblico: 2 Crônicas 26-28

5. O MINISTÉRIO DO LAR

A **O que podemos ensinar aos nossos filhos a fim de prepará-los para o serviço do Mestre? Gálatas 5:13 (última parte); Provérbios 15:33; 1 Pedro 5:5.**

Gl 5:13 — “[ú. p.] [...] Não useis, então, da liberdade para dar ocasião à carne, mas servi-vos uns aos outros pela caridade”.

Pv 15:33 — “O temor do Senhor é a instrução da sabedoria, e diante da honra vai a humildade”.

1 Pe 5:5 — “Semelhantermente vós, jovens, sede sujeitos aos anciãos; e sede todos sujeitos uns aos outros e revesti-vos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes”.

Desde bem cedo deve-se ministrar à criança a lição de prestatividade. Logo que suas forças e a faculdade de raciocínio estejam suficientemente desenvolvidas, devem-se-lhe confiar deveres a desempenhar em casa. Deve ser estimulada a tentar auxiliar o pai e a mãe, estimulada a ser abnegada e a dominar-se a si mesma, a colocar a felicidade e o bem-estar dos outros acima dos seus, a estar atenta às oportunidades de animar e ajudar os irmãos e os companheiros, e a mostrar bondade para com os velhos, os doentes e os infelizes. Quanto mais profundamente o espírito de verdadeiro serviço penetrar o lar, tanto mais profundamente ele se desenvolverá na vida das crianças. Elas encontrarão prazer em servir e sacrificar-se pelo bem dos outros. — *Orientação da criança*, p. 36.

B **O que pode prejudicar nosso testemunho cristão, se não tivermos cuidado? 1 Coríntios 15:33.**

1 Co 15:33 — “Não vos enganeis: as más conversações corrompem os bons costumes”.

Não é seguro para os cristãos escolher a companhia daqueles que não estão ligados a Deus e cuja maneira de viver Lhe desagrada. [...] Muitos convidam para sua casa parentes levianos, fúteis¹² e ímpios; e muitas vezes o exemplo e a influência desses visitantes descrentes produzem im-

¹² **Fúteis:** Tolos, pueris, frívolos.



Sábado, 27 de maio de 2017

Convivendo com nossos parentes

Sê o exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, no amor, no espírito, na fé, na pureza (1 Timóteo 4:12).

Não renuncie aos seus princípios e privilégios religiosos a fim de satisfazer os desejos de seus amigos e parentes não consagrados. Você é chamado a tomar posição em favor da verdade, mesmo que esteja indo em direta oposição àqueles que estão intimamente relacionados a você. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 117.

Estudo adicional:

Testemunhos para a igreja, vol. 5 pp. 542-549 (capítulo 64: “Influências mundanas”); *Filhos e filhas de Deus*, pp. 51 e 52.

Domingo

21 de maio

Ano bíblico: 2 Crônicas 34-36

1. DEUS EM PRIMEIRO LUGAR

A **Que lugar Deus deve ter em nossa vida? E quanto aos outros relacionamentos? Mateus 22:37-39.**

Mt 22:37-39 — “E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. 38 Este é o primeiro e grande mandamento. 39 E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo”.

Quando o Espírito de Deus está em um homem, leva-o a aliviar em vez de causar sofrimento. [...] Cumpre-nos cuidar de todo caso de sofrimento, e considerarmos como instrumentos de Deus para ajudar o necessitado ao máximo de nossa capacidade. [...] Alguns há que manifestam grande afeição pelos parentes, pelos amigos e favoritos, e que, to-

davia, falham em ser bondosos e atenciosos para com os que necessitam de terna simpatia, que necessitam de bondade e amor. — *Filhos e filhas de Deus*, p. 52.

B **Que promessas nos pertencem quando colocamos Deus antes de qualquer relação humana? Mateus 19:29; Hebreus 13:5 (última parte).**

Mt 19:29 — “E todo aquele que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou terras, por amor do Meu nome, receberá cem vezes tanto e herdará a vida eterna”.

Hb 13:5 — “[ú. p.] [...] Porque Ele disse: Não te deixarei, nem te desampararei”.

Se for preciso deixar pai, mãe, irmãs, irmãos, esposa e filhos por amor a Cristo, vocês não ficarão sem amigos. Deus os adotará em Sua família; vocês se tornarão membros da casa real, filhos e filhas do Rei que governa no Céu dos céus. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 1, p. 510.

Segunda-feira

22 de maio

Ano bíblico: Esdras 1-3

2. AJUDANDO NOSSA FAMÍLIA E OUTRAS PESSOAS

A **Onde devemos começar nossa obra para Cristo? Provérbios 22:6; Isaías 8:18.**

Pv 22:6 — “Instrui o menino no caminho em que deve andar, e, até quando envelhecer, não se desviará dele”.

Is 8:18 — “Eis-me aqui, com os filhos que me deu o Senhor, como sinais e maravilhas em Israel da parte do Senhor dos Exércitos, que habita no monte de Sião”.

Formando uma relação com Cristo, o homem renovado não está senão voltando à relação que lhe é designada com Deus. [...] Seus deveres encontram-se ao seu redor, por perto e por longe. Seu primeiro dever é para com seus filhos e os parentes mais próximos. Coisa alguma o pode desculpar de negligenciar o círculo interior pelo círculo maior, lá fora. [...]

Ao cumprirem fielmente os pais seu dever na família, restringindo, corrigindo, advertindo, aconselhando, guiando — o pai como o sacerdote da família, a mãe como missionária do lar — estão ocupando a esfera que Deus quer que ocupem. Pelo fiel cumprimento dos deveres domésticos, estão multiplicando instrumentos para fazerem o bem fora de casa. Estão se tornando mais aptos para trabalhar na igreja. Educando discretamente seu pequeno rebanho, ligando os filhos a si mesmos e a Deus, pais e mães tornam-se colaboradores de Deus. — *Filhos e filhas de Deus*, p. 223.

B **Se Cristo habita em nós, como trataremos os outros? Isaías 50:4.**
Is 50:4 — “O Senhor Jeová Me deu uma língua erudita, para que Eu saiba dizer, a seu tempo, uma boa palavra ao que está cansado. Ele desperta-Me todas as manhãs, desperta-Me o ouvido para que ouça como aqueles que aprendem”.

Quem é cristão terá palavras gentis para seus parentes e amigos. Será gentil, cortês, amoroso, simpático, e se educará para morar com a família do alto. — *Minha consagração hoje*, p. 196.

C **O que podemos aprender com o exemplo de Jesus em Seu ministério quando tentados a concentrar toda a nossa atenção dentro de nossa própria família? Lucas 19:10.**
Lc 19:10 — “Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido”.

Devemos colocar o eu e o egoísmo sob nossos pés e exemplificar em nossa vida o espírito de sacrifício próprio e desinteressada benevolência manifestados por Jesus, quando Ele esteve na Terra. Todos devem ter interesse pelos parentes, mas não devem permitir-se estar restritos a eles como se fossem os únicos a quem Cristo veio salvar. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 77.

Terça-feira

23 de maio

Ano bíblico: Esdras 4-6

3. NÃO DEIXAR DE LADO NOSSOS PRINCÍPIOS

A **Qual é a razão pela qual somos reformadores de saúde hoje? 1 Coríntios 6:19 e 20; 10:31; 2 Timóteo 1:7; Isaías 7:15. Por que não mudaremos nossas práticas de saúde ao nos encontrarmos com amigos e parentes?**

1 Co 6:19 e 20 — “Ou não sabeis que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? 20 Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus”.

1 Co 10:31 — “Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para a glória de Deus”.

2 Tm 1:7 — “Porque Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação”.

Is 7:15 — “Manteiga e mel comerá, até que Ele saiba rejeitar o mal e escolher o bem”.

Os que aproximam as normas tanto quanto podem da ordem de Deus, segundo a luz que Ele lhes tem dado através de Sua Palavra e dos teste-

munhos do Seu Espírito, não mudarão sua conduta a fim de satisfazer os desejos dos seus amigos ou parentes, sejam eles um, dois ou um exército, que estiverem vivendo contrariamente ao sábio plano de Deus. Se agirmos de acordo com o princípio nessas coisas, se observamos estritas regras dietéticas, se como cristãos educamos o nosso gosto de acordo com o plano de Deus, exerceremos uma influência que estará em harmonia com a mente de Deus. A pergunta é: “Estamos dispostos a ser verdadeiros reformadores da saúde?” — *Conselhos sobre o regime alimentar*, pp. 35 e 36.

B **Como deveríamos viver a vida cristã? 1 João 3:18; Mateus 5:16; 1 Tessalonicenses 2:12. Que perigo enfrentamos quando mudamos nossas práticas para agradar nossos familiares descrentes?**

1 Jo 3:18 — “Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obra e em verdade”.

Mt 5:16 — “Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai, que está nos céus”.

1 Ts 2:12 — “Para que vos conduzísseis dignamente para com Deus, que vos chama para o Seu reino e glória”.

Muitos acham que precisam fazer algumas concessões¹ para agradar aos parentes e amigos descrentes. Como nem sempre é fácil estabelecer o limite, uma concessão prepara o caminho para outra, até que os que antes eram verdadeiros seguidores de Cristo moldam a vida e o caráter segundo os costumes do mundo. A ligação com Deus é interrompida. São cristãos apenas de nome. — *Mensagens aos jovens*, p. 432.

C **Que comportamento Deus nos convida a adotar quando fora do ambiente da igreja? 1 Timóteo 4:12; 2 Coríntios 6:17 e 18; Tito 2:14.**

1 Tm 4:12 — “Ninguém despreze a tua mocidade; mas sê o exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, na caridade, no espírito, na fé, na pureza”.

2 Co 6:17 e 18 — “Pelo que sai do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo, e Eu vos receberei; 18 e Eu serei para vós Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso”.

Tt 2:14 — “O qual Se deu a Si mesmo por nós, para nos remir de toda iniquidade e purificar para Si um povo Seu, especial, zeloso de boas obras”.

A razão pela qual temos tido tão pouca influência sobre parentes e amigos incrédulos é o fato de manifestarmos decididamente pouca diferença entre nossas práticas e as dos mundanos. — *Fundamentos da educação cristã*, p. 289.

¹ **Concessões:** Permissões, transigências.

Na presença dos seus parentes e amigos, em todas as relações de negócios, nas suas associações com o mundo, em qualquer lugar, em toda a parte, sob todas as circunstâncias, exalte a Jesus. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 341.

Quarta-feira

24 de maio

Ano bíblico: Esdras 7-10

4. FIRMES EM NOSSAS DECISÕES

A Em vez de ser influenciados por amigos e parentes não crentes, como devemos tomar nossas decisões? 1 Coríntios 11:1; Tiago 1:5; Salmos 119:105; Gálatas 5:24.

1 Co 11:1 — “Sede meus imitadores, como também eu, de Cristo”.

Tg 1:5 — “E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e não o lança em rosto; e ser-lhe-á dada”.

Sl 119:105 — “Lâmpada para os meus pés é a Tua palavra e luz para o meu caminho”.

Gl 5:24 — “E os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências”.

Você permite que as palavras de seus parentes e de amigos especiais influenciem suas propostas e afetem suas decisões. Você lhes dá crédito muito facilmente e incorpora as opiniões deles a suas ideias, sendo levado muito frequentemente ao erro. [...] Seu discernimento, seus sentimentos e suas opiniões os influenciam e, por sua vez, eles o influenciam; e uma forte corrente começará a fluir na direção errada a menos que você seja bastante humilde e inteiramente consagrado a Deus. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 506.

A preciosa vida que Deus nos deu não deve ser moldada por parentes incrédulos de modo a agradar a mente carnal, mas ser conduzida de uma maneira que Deus possa aprovar. — *Ibidem*, vol. 4, p. 236.

B Que responsabilidade é dada aos pais quanto a seus próprios filhos? Provérbios 22:6. Como os amigos e os parentes podem atrapalhar essa obra?

Pv 22:6 — “Instrui o menino no caminho em que deve andar, e, até quando envelhecer, não se desviará dele”.

Cuidem de como vocês entregam o governo de seus filhos a outros. Ninguém lhes pode aliviar devidamente da responsabilidade que Deus lhes deu. [...] Os homens e as mulheres devem dar todo o respeito e a devida deferência a seus pais; mas em questão de direção dos próprios

filhos, não devem permitir interferência, mas conservar as rédeas do governo em suas próprias mãos. — *Orientação da criança*, p. 288.

C **Que advertência é destinada aos que não mantêm seus princípios cristãos onde quer que estejam? Tiago 1:6 (última parte) e 8.**

Tg 1:6 — “[ú. p.] [...] porque o que duvida é semelhante à onda do mar, que é levada pelo vento e lançada de uma para outra parte. 8 O homem de coração dobre é inconstante em todos os seus caminhos”.

Que Deus dê a cada pessoa o senso da própria impotência em conduzir sua nau direta e seguramente até o porto. A graça de Cristo é essencial todos os dias. Unicamente sua incomparável graça pode salvar nossos pés da queda. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1109.

Nunca sacrifique a verdade para agradar a alguém. Seja decidido e estável, esteja bem fundamentado; não seja de mente volúvel. — *Spiritual Gifts*, vol. 2, p. 266.

Quinta-feira

25 de maio

Ano bíblico: Neemias 1-4

5. UMA OBRA ESPECIAL

A **Que responsabilidade há para os que vivem em lares divididos? 1 Coríntios 7:12-14 e 16.**

1 Co 7:12-14 e 16 — “Aos outros eu mesmo digo isto, e não o Senhor: se um irmão tem mulher descrente, e ela se dispõe a viver com ele, não se divorcie dela. 13 E, se uma mulher tem marido descrente, e ele se dispõe a viver com ela, não se divorcie dele. 14 Pois o marido descrente é santificado por meio da mulher, e a mulher descrente é santificada por meio do marido. Se assim não fosse, seus filhos seriam impuros, mas agora são santos. [...] 16 Você, mulher, como sabe se salvará seu marido? Ou você, marido, como sabe se salvará sua mulher?” (Nova Versão Internacional, 2001).

Recebemos muitas cartas solicitando aconselhamento. Certa mulher diz que o marido é descrente. Ela tem filhos, mas estes são ensinados pelo pai a desrespeitar a mãe. Ela se sente profundamente preocupada com os filhos. Não sabe que rumo tomar. Expressa sua ansiedade em fazer algo pela causa de Deus, e pergunta se eu penso ser seu dever abandonar a família, por estar convicta de que não conseguirá fazer algo de bom por eles.

Minha resposta é: Não consigo ver de que modo o seu caminho seria aceitável diante do Senhor, ao abandonar esposo e filhos. Não creio que você pense ser este o seu dever. [...] Estou certa de que deve ser seu dever

cuidar dos próprios filhos. É este o seu campo de trabalho, onde você tem uma obra designada. [...]

Embora Satanás utilize o pai dessas crianças para contrafazer o trabalho que você tem realizado, não se desanime; não desista da luta. Faça aquilo que deseja que eles façam. Trate seu esposo com bondade em todos os momentos e em todas as ocasiões, e prenda os filhos ao próprio coração com laços de amor. [...]

Isso torna bem claro a sua obra, de fazer sua luz brilhar no lar onde Satanás está atuando para assumir o controle dos filhos. [...] Não peça nem implore a simpatia de seu marido e de seus filhos; antes viva simplesmente a vida de Cristo. Em palavras, em espírito, em caráter, em mansidão, em paciência e longanimidade, em alegria de espírito, seja como uma placa de sinalização a apontar a direção, o caminho que conduz ao Céu. — *Testemunhos sobre conduta sexual, adultério e divórcio*, pp. 44 e 45.

Sexta-feira

26 de maio

Ano bíblico: Neemias 5-8

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Se amarmos a Deus supremamente, como trataremos os outros? Quem teremos cuidado de não negligenciar?
2. A que grupo de pessoas devemos nossa primeira obrigação? É esse nosso único dever?
3. Como podemos ter uma influência positiva sobre nossos parentes não crentes?
4. Quem deve manter as rédeas do controle sobre as crianças? Por quê?
5. Que trabalho missionário existe para um pai ou mãe que vive em um lar dividido?

Sábado

27 de maio

Ano bíblico: Neemias 9-11

ANOTAÇÕES

Sábado, 3 de junho de 2017

Oferta de primeiro sábado

Para a igreja em Madri, Espanha

A Espanha é um Estado soberano situado em sua maior parte na Península Ibérica, no sudoeste da Europa. Possui também arquipélagos no Oceano Atlântico e no Mar Mediterrâneo, e vários pequenos territórios na costa norte da África e próximo a ela. É uma democracia de mais de 46 milhões de pessoas com um parlamento e uma monarquia constitucional. A Espanha tem uma indústria turística próspera, sendo o terceiro país mais visitado do mundo (2014). De acordo com uma pesquisa (2015), 71,8 por cento da população da Espanha se considera católica. No entanto, apenas 48,4 por cento dos espanhóis entre os 18 e 24 anos afirmam ser católicos, enquanto 47,1 por cento não consideram assuntos religiosos, ou são descrentes ou ateus.

Madri, antigamente chamada “aldeia”, é a capital da Espanha. Com 3,2 milhões de habitantes, é o maior município da Comunidade de Madri. A população total da área metropolitana é de 6,5 milhões. É a base comercial de muitas empresas multinacionais e o centro político, econômico e cultural da Espanha.

O Movimento de Reforma foi oficialmente registrado na Espanha como confissão não católica em 1972. Desde então, muitos crentes, pastores e obreiros estão trabalhando com empenho na pregação do evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo neste campo.

Devido às boas condições para o trabalho, muitos dos nossos irmãos de outros países migraram para a Espanha por volta dos anos 2000. Isso criou a necessidade de comprarmos uma propriedade em Madri, onde construímos um templo para adoração. Para ajudar no estabelecimento desse farol para o Senhor, contraímos compromisso financeiro com um banco. Até agora, devolvemos mais de um terço do que é devido. No entanto, a situação econômica da Espanha tem piorado nos últimos anos e muitos crentes foram forçados a migrar para outros países, diminuindo assim o número de membros em Madri. Isso dificultou o cumprimento de nossos compromissos necessários para garantir a propriedade da igreja.

Por isso, apelamos ao bom coração de todos os nossos irmãos, irmãs, crianças e amigos ao redor do mundo, para nos ajudar nessa necessidade, doando uma generosa oferta. Antecipada e sinceramente expressamos nossa gratidão, pedindo ao Senhor que abençoe a todos vocês e suas famílias.

Seus irmãos e irmãs de Madri



Sábado, 3 de junho de 2017

A família da igreja

Permaneça o amor fraternal (Hebreus 13:1).

Todos são suscetíveis de cometer erros. Ninguém é perfeito. O Senhor Jesus morreu pelos errantes para que fossem perdoados. Não é nosso trabalho condenar. Cristo não veio para condenar, mas para salvar. — *Nos lugares celestiais*, p. 292.

Estudo adicional:

Testemunhos para a igreja, vol. 2, pp. 73-77 (capítulo 8: “Amor pelos que erram”).

Domingo

28 de maio

Ano bíblico: Neemias 12 e 13

1. AJUDANDO OS QUE ESTÃO AO NOSSO REDOR

A Em prol de quais grupos de pessoas devemos ter um cuidado especial? **Gálatas 6:10. Por quê? Mateus 12:50.**

Gl 6:10 — “Então, enquanto temos tempo, façamos o bem a todos, mas principalmente aos domésticos da fé”.

Mt 12:50 — “Porque qualquer que fizer a vontade de Meu Pai, que está nos Céus, este é Meu irmão, e irmã, e mãe”.

Vi que é pela providência de Deus que viúvas e órfãos, cegos, surdos, coxos e pessoas atribuladas por diversos modos têm sido postos em íntima relação cristã com Sua igreja; é para provar Seu povo e desenvolver o verdadeiro caráter. Os anjos de Deus estão observando para ver como tratamos essas pessoas necessitadas de nossa simpatia, amor e desinteressada generosidade. Esta é a maneira de Deus provar nosso caráter. Se possuímos a verdadeira religião da Bíblia, havemos de ver que temos para com Cristo um débito de amor, bondade e interesse em favor de Seus irmãos. Não podemos fazer menos do que manifestar nossa gratidão por Seu incomensurável amor para conosco enquanto éramos pecadores

indignos de Sua graça, mantendo um profundo interesse e desprendido amor para com aqueles que são nossos irmãos, e menos afortunados que nós. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 511.

B **Se temos religião pura, que dever cumpriremos? Tiago 1:27; Marcos 14:7.**

Tg 1:27 — “A religião pura e imaculada para com Deus, o Pai, é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e guardar-se da corrupção do mundo”.

Mc 14:7 — “Porque sempre tendes os pobres convosco e podeis fazer-lhes bem, quando quiserdes; mas a Mim nem sempre Me tendes”.

Onde há necessidade humana e sofrimento, há um campo para o trabalho missionário. — *Beneficência social*, p. 35.

Segunda-feira

29 de maio

Ano bíblico: Ester 1-4

2. CULTIVANDO O AMOR FRATERNAL

A **Como o amor de Deus foi demonstrado em nosso favor? Sob que obrigação esse amor nos coloca? 1 João 4:9 e 11; João 3:16.**

1 Jo 4:9 e 11 — “Nisto se manifestou a caridade de Deus para conosco: que Deus enviou Seu Filho unigênito ao mundo, para que por Ele vivamos. [...] 11 Amados, se Deus assim nos amou, também nós devemos amar uns aos outros”.

Jo 3:16 — “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna”.

Quando o pecador vê seu Salvador morrendo na cruz em seu lugar sob a maldição do pecado e contempla-Lhe o amor perdoador, o amor desperta no coração. O pecador ama a Cristo porque Cristo o amou primeiro. — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 374.

O Cristo que habita na alma não contenderá com o Cristo em outra alma. Precisamos aprender a suportar as peculiaridades¹ dos que nos rodeiam. Se nossa vontade está sob o controle da vontade de Cristo, como podemos estar em desavença com nossos irmãos? Se estamos em desavença, podemos saber que é porque o próprio eu precisa ser crucificado. Aquele a quem Cristo liberta realmente é livre. Não somos completos em Cristo se não nos amamos uns aos outros como Cristo nos amou. Quando fazemos isso, segundo o mandamento que nos foi dado por Cristo, evidenciamos² que somos completos nEle. — *Este dia com Deus*, p. 262.

1 Peculiaridades: Traços particulares, características pessoais.

2 Evidenciamos: Demonstramos, comprovamos.

B **Que relacionamento devemos manter com Deus antes que possamos amar nossos irmãos e irmãs? 1 João 4:7 e 12.**

1 Jo 4:7 e 12 — *“Amados, amemo-nos uns aos outros, porque a caridade é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. [...] 12 Ninguém jamais viu a Deus; se nós amamos uns aos outros, Deus está em nós, e em nós é perfeita a Sua caridade”.*

Todos que nasceram na família celestial são em sentido especial irmãos de nosso Senhor. O amor de Cristo une os membros de Sua família, e onde quer que esse amor seja manifestado, o relacionamento divino é revelado. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 638.

Cumpre-nos viver na atmosfera do amor de Cristo, respirar profundamente Seu amor e refletir esse calor ao nosso redor. — *Nossa alta vocação*, p. 175.

C **Como devemos amar uns aos outros? 1 Pedro 1:22 e 23.**

1 Pe 1:22 e 23 — *“Purificando a vossa alma na obediência à verdade, para caridade fraternal, não fingida, amai-vos ardentemente uns aos outros, com um coração puro; 23 sendo de novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus, viva e que permanece para sempre”.*

Só Deus pode levá-lo a reconhecer Sua misericórdia, amor e paciência, para que você tenha a fé que opera por amor e purifica a alma. Esse é o dom de Deus. — *Exaltai-O*, p. 252.

Precisamos acalentar o amor em nosso coração. Não devemos estar propensos a pensar mal de nossos irmãos. Devemos dar a melhor interpretação ao que eles fazem ou dizem. Precisamos ser cristãos bíblicos. — *Este dia com Deus*, p. 83.

Terça-feira

30 de maio

Ano bíblico: Ester 5-7

3. CRESCENDO EM NOSSA EXPERIÊNCIA

A **Que escolha você e eu podemos fazer para crescer em nossa experiência cristã? Efésios 4:21-24.**

Ef 4:21-24 — *“Se é que o tendes ouvido e nele fostes ensinados, como está a verdade em Jesus, 22 que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano, 23 e vos renoveis no espírito do vosso sentido, 24 e vos revistais do novo homem, que, segundo Deus, é criado em verdadeira justiça e santidade”.*

A conversão é um processo que a maioria não aprecia. Não é coisa de pouca importância transformar uma mente terrena e amante do pecado e levá-la a compreender o inefável amor de Cristo, o encanto de Sua graça e a excelência de Deus, de modo que a mente seja impregnada de amor divino e cativada pelos mistérios celestiais. Ao compreender essas coisas, a vida anterior parece repugnante e odiosa. A pessoa odeia o pecado e, humilhando seu coração diante de Deus, abraça Cristo como vida e alegria da alma. Renuncia aos seus prazeres anteriores. Sua mente é renovada, com novas afeições, novos interesses e vontade. Seus sofrimentos, amor e desejos são todos novos. [...] A Palavra de Deus, que era tediosa e desinteressante, agora é escolhida como seu estudo, seu conselheiro. É como uma carta escrita a ela por Deus, com a inscrição do Eterno. Seus pensamentos, palavras e ações são submetidos a esta regra e por ela testados. Teme os mandamentos e as ameaças que contém, enquanto se apega firmemente às promessas e fortalece a alma delas se apropriando. — *A fé pela qual eu vivo*, p. 139.

A **Como podemos crescer espiritualmente? 2 Pedro 3:18.**

2 Pe 3:18 — *‘Antes, cresci na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A Ele seja dada a glória, assim agora como no dia da eternidade. Amém!’*

O cristão deve ganhar força fortalecendo outras pessoas. “Aquele que rega, será também regado”. Isto não é meramente uma promessa; é uma lei divina, uma lei pela qual Deus projeta que os rios de benevolência, como as águas do grande abismo, sejam mantidos em constante circulação, fluindo continuamente de volta à sua fonte. No cumprimento dessa lei está o segredo do crescimento espiritual. [...]

Como é possível crescermos na graça? Só nos será possível quando esvaziarmos nosso coração de nós mesmos e o apresentarmos ao Céu, para ser moldado segundo o Padrão divino. [...] À medida que nos apropriarmos da bênção de Deus, seremos capazes de receber maiores medidas de Sua graça. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 7, p. 947.

Podemos conhecer cada vez mais a Jesus examinando com interesse as Escrituras, e seguindo os caminhos da verdade e justiça nela revelados. Os que estão sempre crescendo na graça serão firmes na fé e seguirão avante. — *Mensagens aos jovens*, p. 121.

4. LIDANDO COM OS QUE ERRAM

A De que devemos nos lembrar quando interagimos com nossos irmãos e irmãs? Lucas 21:19; João 15:12.

Lc 21:19 — “Na vossa paciência, possui a vossa alma”.

Jo 15:12 — “O Meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como Eu vos amei”.

Dê amor aos que mais precisam. Os mais infelizes, os que têm o temperamento mais desagradável precisam de nosso amor, nossa ternura, nossa compaixão. Os que provam nossa paciência precisam de mais amor. — *Fundamentos da educação cristã*, p. 281.

Não precisamos começar *tentando* amar uns aos outros. É do amor de Cristo no coração que precisamos. Quando o eu está submerso em Cristo, o verdadeiro amor brota espontaneamente. — *Evangelismo*, p. 497.

Há necessidade de mostrar-se paciência e amor semelhantes aos de Cristo pelo que erra, mas há também o perigo de se mostrar tão grande tolerância pelo seu erro que ele não se considerará merecedor de reprovação e a rejeitará como inoportuna³ e injusta. — *Atos dos apóstolos*, p. 504.

Vocês devem ajudar quem necessita de auxílio, os que estão em situação menos favorável, que estão em erro e em falta, e que podem tê-los ofendido e testado ao máximo a paciência de vocês. É justamente desses que Jesus Se compadece, porque Satanás tem maior poder sobre eles e está constantemente tirando vantagens de seus pontos fracos, dirigindo-lhes suas flechas para feri-los onde estão menos protegidos. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 75.

B Se um irmão ofende alguém e tomamos conhecimento do caso, qual é o primeiro passo que devemos dar? Mateus 18:15; Levítico 19:16.

Mt 18:15 — “Ora, se teu irmão pecar contra ti, vai e repreende-o entre ti e ele só; se te ouvir, ganhaste a teu irmão”.

Lv 19:16 — “Não andarás como mexeriqueiro entre o teu povo; não te porás contra o sangue do teu próximo. Eu Sou o Senhor”.

Não dê ouvidos a relatos contra um irmão ou uma irmã. [...] Pergunte ao que traz a acusação se ele obedeceu à palavra de Deus em relação a

³ **Inoportuna:** Que não é oportuna; inconveniente.

esse assunto. Cristo deixou instruções explícitas sobre o que deve ser feito. Vá ter com seu irmão e, a sós com ele, diga-lhe qual foi sua falta. [...]

Se o agravo aconteceu ou não entre você e o acusado, a injunção de Cristo é a mesma. Seu irmão precisa de ajuda. Diga a ele, não a outra pessoa, que boatos estão circulando sobre ele. Dê-lhe a oportunidade de se explicar. É possível que sejam apenas boatos e que as dificuldades possam ser ajustadas por alguma explicação simples. Esse tratamento é devido a todas as pessoas que supostamente estejam em erro. — *Nos lugares celestiais*, p. 292.

Quinta-feira

1º de junho

Ano bíblico: Jó 1 e 2

5. PROMOVEDO A RESTAURAÇÃO

A **Que atitude devemos ter para com os que estão em erro? Qual deve ser nosso objetivo? Gálatas 6:1 e 2; 1 Pedro 4:8; Tito 3:2.**

Gl 6:1 e 2 — *“Irmãos, se algum homem chegar a ser surpreendido nalguma ofensa, vós, que sois espirituais, encaminhai o tal com espírito de mansidão, olhando por ti mesmo, para que não sejas também tentado. 2 Levai as cargas uns dos outros e assim cumprireis a Lei de Cristo”.*

1 Pe 4:8 — *“Mas, sobretudo, tende ardente caridade uns para com os outros, porque a caridade cobrirá uma multidão de pecados”.*

Tt 3:2 — *“Que a ninguém infamem, nem sejam contenciosos, mas modestos, mostrando toda mansidão para com todos os homens”.*

Tenha em mente que a obra de restauração deve ser nosso fardo. Tal obra não deve ser realizada de modo orgulhoso, impositivo, autoritário. [...]

Quem ignora as graves necessidades de seu irmão, será colocado pela providência divina no mesmo caminho de provação e tristeza que o irmão trilhou; e, através de amarga experiência, lhe será demonstrado que ele é tão desajudado e necessitado quanto aquele sofredor pelo qual ele antes sentia repulsa. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, pp. 398 e 399.

B **O que muitas vezes impede a restauração daquele que está em erro? Provérbios 11:13; 18:8.**

Pv 11:13 — *“O que anda praguejando descobre o segredo, mas o fiel de espírito encobre o negócio”.*

Pv 18:8 — *“As palavras do linguareiro são como doces bocados, e elas descem ao íntimo do ventre”.*

Tagarelice, mexericos, revelação de segredos e dissecação de caráter separam de Deus o coração. São morte para a espiritualidade e para uma calma influência religiosa. [...]



A igreja: uma luz para o mundo

Vós sois a luz do mundo (Mateus 5:14).

O que Deus propôs fazer pelo mundo através de Israel, a nação escolhida, Ele finalmente realizará através de Sua igreja na Terra hoje. — *Profetas e reis*, p. 713.

Estudo adicional:

Atos dos apóstolos, pp. 9-24 (capítulo 1: “O propósito de Deus para Sua igreja”).

Domingo

4 de junho

Ano bíblico: Jó 8-10

1. UM POVO PARA REVELAR O CARÁTER DE DEUS

A **Que propósito deve ser alcançado por meio da igreja? Efésios 3:9-11; 2 Coríntios 4:6; 1 Pedro 2:9.**

Ef 3:9-11 — “E demonstrar a todos qual seja a dispensação do mistério, que, desde os séculos, esteve oculto em Deus, que tudo criou; 10 para que, agora, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus seja conhecida dos principados e potestades nos Céus, 11 segundo o eterno propósito que fez em Cristo Jesus, nosso Senhor”.

2 Co 4:6 — “Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo”.

1 Pe 2:9 — “Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes dAquele que vos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz”.

Desde o princípio, tem sido plano de Deus que, através de Sua igreja, seja refletida para o mundo a plenitude e suficiência dEle. Aos membros da igreja, a quem Ele chamou das trevas para Sua maravilhosa luz, com-

pete manifestar Sua glória. A igreja é a depositária¹ das riquezas da graça de Cristo; e pela igreja será, a seu tempo, manifesta, mesmo aos “principados² e potestades³ nos lugares celestiais” (Efésios 3:10), a final e ampla demonstração do amor de Deus. — *Atos dos apóstolos*, p. 9.

B Que ministério Deus nos confiou, e como participamos dele? 2 Coríntios 5:18 e 19; João 20:21.

2 Co 5:18 e 19 — “E tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, 19 isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados, e pôs em nós a palavra da reconciliação”.

Jo 20:21 — “Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco! Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós”.

O homem se tornara tão degradado pelo pecado que lhe era impossível, por si mesmo, andar em harmonia com Aquele cuja natureza é pureza e bondade. Mas Cristo, depois de ter remido o homem da condenação da Lei, poderia comunicar força divina que se unisse ao esforço humano. Assim, pelo arrependimento para com Deus e fé em Cristo, os caídos filhos de Adão poderiam mais uma vez tornar-se “filhos de Deus” (1 João 3:2). — *Patriarcas e profetas*, p. 64.

Segunda-feira

5 de junho

Ano bíblico: Jó 11-14

2. TRABALHANDO EM UNIÃO COM CRISTO

A O que Jesus pediu ao Pai em favor dos discípulos, a fim de que tivessem poder para testemunhar ao mundo? João 17:20 e 21.

Jo 17:20 e 21 — “Eu não rogo somente por estes, mas também por aqueles que, pela sua palavra, hão de crer em mim, 21 para que todos sejam um, como Tu, ó Pai, o és em Mim, e Eu em Ti; que também eles sejam um em Nós, para que o mundo creia que Tu Me enviaste”.

Uma grande diversidade caracterizava esses primeiros discípulos [escolhidos por Cristo]. Eles deviam ser ensinadores do mundo, e representavam amplamente variados tipos de caráter. Para conduzir com êxito a obra para a qual haviam sido chamados, esses homens, diferindo em

1 Depositária: Aquela que recebe e guarda um depósito (dinheiro, bens, objetos, documentos) em confiança; aquela a quem foi confiado um segredo ou confidência.

2 Principado: Dignidade ou título de príncipe ou princesa. Teologia: primeiro grau da terceira hierarquia dos poderes celestiais.

3 Potestade: Atributo ou condição do que manda, impõe sua vontade; poder, potência, força. Religião: Os anjos da sexta hierarquia.

características naturais e em hábitos de vida, necessitavam chegar à unidade de sentimento, pensamento e ação. Essa unidade, Cristo tinha por objetivo conseguir. Para alcançar esse fim, procurou mantê-los unidos a Ele. — *Atos dos apóstolos*, p. 20.

Raramente encontramos duas pessoas exatamente iguais. Entre os seres humanos, da mesma maneira que entre as coisas do mundo natural, há diversidade⁴. A unidade na diversidade entre os filhos de Deus — a manifestação de amor e longanimidade a despeito⁵ da diferença de disposição — eis o testemunho de que Deus enviou Seu Filho ao mundo para salvar os pecadores. [...] Quanto mais íntima nossa união com Cristo, tanto mais íntima nossa união uns com os outros. — *Filhos e filhas de Deus*, p. 286.

B **Que atitude dentro da igreja é um poderoso testemunho da verdade que professamos crer? Efésios 4:1-3, 31 e 32.**

Ef 4:1-3, 31 e 32 — “Rogo-vos, pois, eu, o preso do Senhor, que andeis como é digno da vocação com que fostes chamados, 2 com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, 3 procurando guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz [...] 31 Toda amargura, e ira, e cólera, e gritaria, e blasfêmias, e toda malícia seja tirada de entre vós. 32 Antes, sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo”.

Temos um caráter a manter, mas é o caráter de Cristo. [...] O Cristo que em nós está encontrará o Cristo que está em nossos irmãos, e o Espírito Santo consagrará essa união de sentimentos e de procedimento que testifica perante o mundo que somos filhos de Deus. — *A maravilhosa graça de Deus*, p. 211.

Aprenda do grande Mestre. Palavras de bondade e simpatia fazem bem como remédio, e curam almas que estão em desespero. O conhecimento da Palavra de Deus trazido para a vida prática terá um poder curativo e reconfortante. — *Obreiros evangélicos*, p. 163.

Muitos se desanimaram e caíram na grande luta da vida, a quem uma palavra de bondade e coragem teria comunicado força para vencer. [...] Não podemos calcular o alcance de nossas palavras de ternura e bondade, e de nossos esforços semelhantes aos de Cristo, para aliviar algum fardo. O errante não pode ser restaurado de outra maneira senão através do espírito de mansidão, brandura e terno amor. — *Minha consagração hoje*, p. 235.

⁴ **Diversidade:** Variedade de diferenças.

⁵ **A despeito:** Apesar.

3. REVELANDO O AMOR DE DEUS A OUTROS

A Como devemos agir em relação a nossos irmãos e irmãs na fé? **Filipenses 2:3**. Por que devemos ser humildes quanto ao que pensamos a nosso próprio respeito? **Mateus 23:8**; **1 Coríntios 4:7**; **2 Coríntios 10:12**.

Fp 2:3 — “Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo”.

Mt 23:8 — “Vós, porém, não queirais ser chamados Rabi, porque Um só é o vosso Mestre, a saber, o Cristo, e todos vós sois irmãos”.

1 Co 4:7 — “Porque quem te diferencia? E que tens tu que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te glorias como se não o houveras recebido?”

2 Co 10:12 — “Porque não ousamos classificar-nos ou comparar-nos com alguns que se louvam a si mesmos; mas esses que se medem a si mesmos e se comparam consigo mesmos estão sem entendimento”.

Os que, no espírito e amor de Jesus, tornarem-se um com Ele, estarão em estreita comunhão uns com os outros, ligados pelas cordas sedosas do amor. — *Filhos e filhas de Deus*, p. 300.

Crucifiquemos o eu; consideremos os outros superiores a nós; e assim seremos trazidos à unidade com Cristo. Perante o Universo celestial, bem como a igreja e o mundo, daremos prova indiscutível de que somos filhos e filhas de Deus. Deus será glorificado através de nosso exemplo. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 9, p. 188.

B Onde não há transgressão aberta de princípio, que regra devemos seguir quanto ao respeito mútuo de nossas convicções? **Romanos 14:10 e 13**.

Rm 14:10 e 13 — “Mas tu, por que julgas teu irmão? Ou tu, também, por que desprezas teu irmão? Pois todos havemos de comparecer ante o tribunal de Cristo. [...] 13 Assim que não nos julguemos mais uns aos outros; antes, seja o vosso propósito não pôr tropeço ou escândalo ao irmão”.

Há direitos que pertencem a cada indivíduo. Temos uma individualidade e uma identidade própria. Ninguém pode submergir sua identidade na de qualquer outra pessoa. Todos devem agir por si mesmos, de acordo com os ditames de sua própria consciência. — *Testemunhos para ministros e obreiros evangélicos*, p. 422.

Nunca se deve permitir que a voz e a influência de uma pessoa se tornem um poder controlador. — *Medicina e salvação*, p. 165.

C **Que condição devemos cumprir se quisermos manter verdadeira comunhão com nossos irmãos e irmãs? O que acontecerá então com a nossa experiência? 1 João 1:7.**

1 Jo 1:7 — “Mas, se andarmos na luz, como Ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, Seu Filho, nos purifica de todo pecado.”

Deus aceitará todos os que vierem a Ele confiando inteiramente nos méritos de um Salvador crucificado. O amor brota no coração. Pode não haver êxtase de sentimentos, mas há uma confiança calma e permanente. Todo fardo é leve, porque o jugo que Cristo impõe é suave. O dever torna-se um deleite, e o sacrifício, um prazer. O caminho que antes parecia envolto em trevas torna-se brilhante com os raios do Sol da Justiça. Isso é caminhar na luz como Cristo na luz está. — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 354.

Quarta-feira

7 de junho

Ano bíblico: Jó 18 e 19

4. TRABALHO HARMONIOSO

A **Como a experiência e a conversão de Saulo a caminho de Damasco revelam o plano de Deus em usar membros da igreja para salvar pecadores? Atos 9:6, 10, 11 e 15.**

At 9:6, 10, 11 e 15 — “E ele, tremendo e atônito, disse: Senhor, que queres que faça? E disse-lhe o Senhor: Levanta-te e entra na cidade, e lá te será dito o que te convém fazer. [...] 10 E havia em Damasco um certo discípulo chamado Ananias. E disse-lhe o Senhor em visão: Ananias! E ele respondeu: Eis-me aqui, Senhor! 11 E disse-lhe o Senhor: Levanta-te, e vai à rua chamada Direita, e pergunta em casa de Judas por um homem de Tarso chamado Saulo; pois eis que ele está orando; [...] 15 Disse-lhe, porém, o Senhor: Vai, porque este é para Mim um vaso escolhido para levar o Meu nome diante dos gentios, e dos reis, e dos filhos de Israel.”

São apresentados, na conversão de Paulo, importantes princípios que devemos conservar sempre em mente. Onde quer que o Redentor do mundo tenha uma igreja, em assuntos religiosos Ele não aprova ideias e práticas independentes de Sua igreja organizada e reconhecida.

Muitos nutrem a ideia de que só a Cristo são responsáveis no que respeita à luz e à própria experiência, independentemente de Seus reconhecidos seguidores no mundo. Isto, porém, é condenado por Ele nos ensinos que nos dá, bem como nos exemplos e nos fatos que nos tem dado para nossa instrução. Ali estava Paulo, a pessoa a quem Cristo devia preparar para importantíssima obra, que Lhe devia ser vaso escolhido, levado diretamente à presença de Cristo; todavia, Ele não lhe ensina as lições

da verdade. Detém-lhe a carreira e infunde-lhe convicção; e quando ele pergunta: “Que queres que eu faça?”, o Salvador não lhe diz diretamente, mas põe-no em contato com Sua igreja. Eles lhe dirão o que lhe cumpre fazer. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, pp. 432 e 433.

B Que relação mútua há entre nós — o corpo da igreja — e Cristo? **Efésios 4:14-16.**

Ef 4:14-16 — *“Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo vento de doutrina, pelo engano dos homens que, com astúcia, enganam fraudulentamente. 15 Antes, seguindo a verdade em caridade, cresçamos em tudo nAquele que é a Cabeça, Cristo, 16 do qual todo o corpo, bem ajustado e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor”.*

Conquanto numa companhia de cristãos unidos na qualidade de igreja nem todos tenham os mesmos talentos, é, porém, dever de todos trabalhar. Os talentos diferem, mas a todo homem é designada sua obra. Todos dependem de Cristo em Deus. Ele é a Cabeça gloriosa de todos os níveis e classes de pessoas associadas mediante a fé na Palavra de Deus. Unidos por uma crença comum nos princípios celestiais, todos são dependentes dAquele que é o Autor e Consumador da fé. Ele criou os princípios que produzem unidade universal, amor universal. Seus seguidores deveriam meditar sobre Seu amor. Não deveriam ficar aquém de alcançar o padrão que lhes é estabelecido. Se os princípios do cristianismo forem vividos, produzirão harmonia universal e paz perfeita. Quando o coração é imbuído com o Espírito de Cristo, não há disputa nem busca por supremacia, nem luta para ser senhor soberano. — *Olhando para o alto*, p. 104.

Quinta-feira

8 de junho

Ano bíblico: Jó 20 e 21

5. ORGANIZADOS PARA O SERVIÇO

A Como devemos manifestar nosso amor por nossos irmãos e irmãs? **1 João 3:18.**

1 Jo 3:18 — *“Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obra e em verdade”.*

Todos quantos nasceram na família celestial são, em sentido especial, irmãos de nosso Senhor. O amor de Cristo liga os membros de Sua família, e onde quer que esse amor se manifeste, aí se revela a relação divina. “Qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus” (1 João 4:7).

Aqueles que Cristo louva no juízo talvez tenham conhecido pouco de teologia, mas nutriram Seus princípios. Mediante a influência do Divino Espírito, foram uma bênção para os que os cercavam. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 638.

B **Como Jesus mostrou que a vida de serviço está ligada à verdadeira grandeza? Marcos 9:35; Mateus 20:25-28.**

Mc 9:35 — “E ele, assentando-Se, chamou os doze e disse-lhes: Se alguém quiser ser o primeiro, será o derradeiro de todos e o servo de todos”.

Mt 20:25-28 — “Então, Jesus, chamando-os para junto de Si, disse: Bem sabeis que pelos príncipes dos gentios são estes dominados e que os grandes exercem autoridade sobre eles. 26 Não será assim entre vós; mas todo aquele que quiser, entre vós, fazer-se grande, que seja vosso serviçal; 27 e qualquer que, entre vós, quiser ser o primeiro, que seja vosso servo, 28 bem como o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e para dar a Sua vida em resgate de muitos”.

A vida do Salvador no mundo não foi de comodidade e dedicação ao próprio eu; ao contrário, labutava com esforço persistente, fervoroso e incansável pela salvação da humanidade perdida. Desde a manjedoura até o Calvário, trilhou a senda da abnegação, não procurando eximir-Se a tarefas árduas, penosas viagens e exaustivos cuidados e labores. [...] Sua comida e bebida consistia em fazer a vontade de Deus e consumir a Sua obra. O próprio eu e o interesse pessoal não tinham parte alguma no trabalho.

Assim os que são participantes da graça de Cristo estarão prontos para fazer qualquer sacrifício a fim de que outros pelos quais Ele morreu participem do dom celestial. Farão tudo ao seu alcance para tornar o mundo melhor por sua estada nele. — *Caminho a Cristo*, p. 78.

Sexta-feira

9 de junho

Ano bíblico: Jó 22-24

PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que a igreja deveria revelar ao mundo?
2. Como podemos mostrar verdadeira unidade na igreja?
3. Como podemos ter aquele amor por outros que vai além dos sentimentos?
4. Que vínculo comum nos une a nossos irmãos e irmãs?
5. Ao seguirmos o exemplo de Jesus em servir a outros, o que estaremos dispostos a fazer?

Sábado

10 de junho

Ano bíblico: Jó 25-28



Sábado, 17 de junho de 2017

Fidelidade nos negócios

Viste o homem diligente na sua obra? Perante reis será posto; não permanecerá entre os de posição inferior (Provérbios 22:29).

A religião deve ser a grande atividade da vida. Todo o resto deve ser subordinado a isso. Todas as nossas faculdades de alma, corpo e espírito devem estar envolvidas na peleja cristã. Devemos olhar para Cristo em busca de força e graça, e obteremos a vitória tão certamente como Jesus morreu por nós. — *Santificação*, p. 93.

Estudo adicional:

Educação, pp. 135-145 (capítulo 15: “Princípios e métodos comerciais”).

Domingo

11 de junho

Ano bíblico: Jó 29-31

1. SEGUINDO O MODELO

A **Como devemos conduzir todos os nossos negócios? Hebreus 8:5; Mateus 5:48.**

Hb 8:5 — “Os quais servem de exemplar e sombra das coisas celestiais, como Moisés divinamente foi avisado, estando já para acabar o tabernáculo; porque foi dito: Olha, faze tudo conforme o modelo que, no monte, se te mostrou”.

Mt 5:48 — “Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai, que está nos céus”.

Em tudo o que o cristão lançar mão deve entretecer-se o pensamento da vida eterna. Se a obra efetuada é de natureza agrícola ou mecânica, pode, não obstante, ser feita segundo o modelo celestial. [...] Mediante a graça de Cristo, todas as providências foram tomadas para o aperfeiço-

amento do caráter cristão, e Deus é honrado quando Seu povo, em todo o seu trato social e comercial, revela os princípios do Céu. — *Nos lugares celestiais*, p. 154.

B **Como Jesus era em Sua vida profissional antes de assumir Seu ministério? Lucas 2:52.**

Lc 2:52 — *“E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens”.*

Jesus punha em Seu trabalho alegria e tato. Muita paciência e espiritualidade se requerem para introduzir a religião bíblica na vida familiar e na oficina, suportar a tensão dos negócios do mundo, e ainda conservar as vistas unicamente voltadas para a glória de Deus. Aí é que Jesus foi um Auxiliador. Nunca estava tão cheio de cuidados do mundo que não tivesse tempo para pensar nas coisas de cima. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 73.

Segunda-feira

12 de junho

Ano bíblico: Jó 32-34

2. INTEGRIDADE INFLEXÍVEL

A **O que Deus pesa nas balanças celestiais? 1 Samuel 2:3; Isaías 26:7; Salmos 62:9.**

1 Sm 2:3 — *“Não multipliqueis palavras de altíssimas altivezas, nem saiam coisas árduas da vossa boca; porque o Senhor é o Deus da sabedoria, e por Ele são as obras pesadas na balança”.*

Is 26:7 — *“O caminho do justo é todo plano; Tu retamente pesas o andar do justo”.*

Sl 62:9 — *“Certamente que os homens de classe baixa são vaidade, e os homens de ordem elevada são mentira; pesados em balanças, eles juntos são mais leves do que a vaidade”.*

Deus pesa motivos, desígnios, caráter. Todos os homens são pesados nas balanças do santuário, e Deus quer que todos compreendam esse fato. [...] Não há um motivo nas profundezas do coração, nem um segredo dentro de nós, nem um desígnio que Deus não compreenda plenamente. [...] Deus requer todo o coração, mente, alma e forças, e que amemos ao próximo como a nós mesmos. Isso é posto num prato da balança, enquanto todo caráter individual tem de passar pela prova da pesagem sendo posto em outro prato da balança. [...]

Ser achado em falta no dia de Deus será coisa terrível; precisamos examinar contínua e detidamente os próprios motivos e ações segundo a santa

Lei de Deus, para arrepende-nos de todo ato de transgressão, e como pecadores lançar mão dos méritos de Cristo para suprir a deficiência. Unicamente o sangue de Cristo fará isso. — *Nossa alta vocação*, p. 139.

B **Como Deus quer que ajamos em todo o nosso procedimento com outros? Romanos 12:17; Jó 31:6.**

Rm 12:7 — “Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”.

Jó 31:6 — “Pese-me em balanças fiéis, e saberá Deus a minha sinceridade”.

Um homem verdadeiramente honesto jamais se aproveitará da fraqueza ou incompetência de outra pessoa para encher seu próprio bolso. Ele aceita um equivalente¹ justo pelo que vende. Se houver defeitos nos artigos vendidos, ele fala francamente a seu irmão ou ao seu próximo, embora, ao fazê-lo, possa agir contra seus próprios interesses pecuniários².

Em todos os pormenores da vida, os princípios mais estritos de honestidade devem ser mantidos. Estes não são os princípios que governam o nosso mundo, pois Satanás, enganador, mentiroso e opressor, é o mestre, e seus súditos o seguem e cumprem seus propósitos. Mas os cristãos servem sob um Mestre diferente, e suas ações devem ser realizadas em Deus, pondo de parte todo ganho egoísta. — *Minha consagração hoje*, p. 330.

C **O que Deus promete aos fiéis? Filipenses 4:19.**

Fp 4:19 — “O meu Deus, segundo as Suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus”.

Seja qual for o ramo de negócio para o qual você se habilite, nunca alimente a ideia de que não poderá ter sucesso a menos que sacrifique o princípio. — *The Review and Herald*, 19 de agosto de 1884.

Terça-feira

13 de junho

Ano bíblico: Jó 35-37

3. EMPRESÁRIOS CRISTÃOS

A **O que os inimigos de Daniel foram forçados a admitir a respeito da obra dele? Daniel 6:4. O que podemos aprender com sua experiência?**

¹ **Equivalente:** Neste caso, um pagamento.

² **Interesses pecuniários:** Interesses financeiros. O termo *pecuniário* é relativo a dinheiro. Lucro.

Dn 6:4 — “Então, os príncipes e os presidentes procuravam achar ocasião contra Daniel a respeito do reino; mas não podiam achar ocasião ou culpa alguma; porque ele era fiel, e não se achava nele nenhum vício nem culpa”.

Os que trabalham nos ramos comerciais devem tomar toda precaução contra o falhar por causa de princípios ou métodos errôneos. Seu relatório deve ser como o de Daniel na corte de Babilônia. Quando todas as suas transações comerciais eram submetidas ao mais rigoroso exame, não se podia encontrar nenhuma falta. O registro de sua vida profissional, embora incompleto, contém lições dignas de consideração. Revela que um homem de negócios não tem de ser necessariamente um homem astuto e cheio de habilidades políticas. Pode ser um homem instruído por Deus a cada passo. Ao mesmo tempo em que era primeiro ministro do reino da Babilônia, Daniel era profeta de Deus, recebendo a luz da inspiração celestial. Sua vida é um exemplo do que cada homem cristão de negócios pode ser. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 7, p. 248.

B **O que podemos aprender de Abraão quanto à maneira como conduzimos nossos negócios? Gênesis 23:7-16.**

Gn 23:7-16 — “Então, se levantou Abraão e inclinou-se diante do povo da terra, diante dos filhos de Hete. 8 E falou com eles, dizendo: Se é de vossa vontade que eu sepulte o meu morto de diante de minha face, ouvi-me e falai por mim a Efrom, filho de Zoar. 9 Que ele me dê a cova de Macpela, que tem no fim do seu campo; que ma dê pelo devido preço em posse de sepulcro no meio de vós. 10 Ora, Efrom estava no meio dos filhos de Hete; e respondeu Efrom, heteu, a Abraão, aos ouvidos dos filhos de Hete, de todos os que entravam pela porta da sua cidade, dizendo: 11 Não, meu senhor; ouve-me: o campo te dou, também te dou a cova que nele está; diante dos olhos dos filhos do meu povo ta dou; sepulta o teu morto. 12 Então, Abraão se inclinou diante da face do povo da terra 13 e falou a Efrom, aos ouvidos do povo da terra, dizendo: Mas, se tu estás por isto, ouve-me, peço-te: o preço do campo o darei; toma-o de mim, e sepultarei ali o meu morto. 14 E respondeu Efrom a Abraão, dizendo-lhe: 15 Meu senhor, ouve-me: a terra é de quatrocentos siclos de prata; que é isto entre mim e ti? Sepulta o teu morto. 16 E Abraão deu ouvidos a Efrom e Abraão pesou a Efrom a prata de que tinha falado aos ouvidos dos filhos de Hete, quatrocentos siclos de prata, correntes entre mercadores”.

Observe como ele [Abraão] se envolve em uma transação de negócios com os filhos de Hete³, na aquisição de uma propriedade para sepultar Sara. Em seu sofrimento, não se esquece de ser cortês. Inclina-se diante

3 Os filhos de Hete: Hete é, de acordo com Gênesis 10:15, o segundo filho de Canaã, que é filho de Cam, filho de Noé. Hete deu origem aos Hititas, segunda das doze nações cananeias que descendiam dos filhos de Cam, os quais habitaram perto de Hebrom (Gênesis 23:3 e 7).

deles, embora seja um nobre de Deus. Abraão sabia o que era genuína cortesia, e como devia tratar seus semelhantes.

Devemos esquecer-nos de nós mesmos, sempre [...] atentos à oportunidade de animar os outros e aliviar seus sofrimentos e fardos através de atos de bondade e pequenas demonstrações de amor. Esses refletidos gestos de cortesia, que, começando em nossas famílias, estendem-se para fora do círculo familiar, ajudam a compor a soma da felicidade da vida. — *Minha consagração hoje*, p. 192.

C Que exemplo Jesus nos deu? Efésios 5:2.

Ef 5:2 — “E andai em amor, como também Cristo vos amou e se entregou a Si mesmo por nós, em oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave”.

Aponto-lhe a vida de Jesus como um Modelo perfeito. Sua vida foi caracterizada por benevolência desinteressada. [...] Que sacrifícios Ele fez por nós para que não perecêssemos, mas tivéssemos vida eterna! O Céu será muito barato ainda que renunciemos a todo interesse egoísta para obtê-lo. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 218.

Quarta-feira

14 de junho

Ano bíblico: Jó 38-42

4. DESONESTIDADE NOS NEGÓCIOS

A Dê um exemplo bíblico de alguém que era desonesto em seus negócios. Lucas 19:2-7.

Lc 19:2-7 — “E eis que havia ali um homem, chamado Zaqueu; e era este um chefe dos publicanos e era rico. E eis que havia ali um homem, chamado Zaqueu; e era este um chefe dos publicanos e era rico. 3 E procurava ver quem era Jesus e não podia, por causa da multidão, pois era de pequena estatura. 4 E, correndo adiante, subiu a uma figueira brava para o ver, porque havia de passar por ali. 5 E, quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, viu-o e disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, porque hoje Me convém pousar em tua casa. 6 E, apressando-se, desceu e recebeu-O com júbilo. 7 E, vendo todos isso, murmuravam, dizendo que entrara para ser hóspede de um homem pecador”.

“Chefe dos publicanos”, Zaqueu era israelita, e detestado por seus patrícios. Sua posição e fortuna eram o prêmio de uma carreira que aborreciam, a qual consideravam sinônimo de injustiça e extorsão. Todavia, o rico funcionário da alfândega não era de todo o endurecido homem do mundo que parecia. Sob a aparência de mundanidade e orgulho, achava-se um coração suscetível às influências divinas. — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 552 e 553.

B O que ele foi levado a fazer? Lucas 19:8.

Lc 19:8 — “E, levantando-se Zaqueu, disse ao Senhor: Senhor, eis que eu dou aos pobres metade dos meus bens; e, se em alguma coisa tenho defraudado alguém, o restituo quadruplicado”.

Toda pessoa convertida, como Zaqueu, marca a entrada de Cristo no coração pelo abandono das práticas injustas que lhe assinalaram a vida. Como o chefe dos publicanos, dará provas de sua sinceridade fazendo restituição⁴. O Senhor diz: “Restituindo esse ímpio o penhor, pagando o furtado, andando nos estatutos da vida, e não praticando iniquidade, [...] de todos os seus pecados com que pecou não se fará memória contra ele: [...] certamente viverá” (Ezequiel 33:15 e 16).

Se prejudicamos outros por qualquer injusta transação, se nos aproveitamos de alguém num negócio, ou defraudamos qualquer pessoa, ainda que sob a proteção da lei, devemos confessar nossa injustiça e fazer restituição tanto quanto esteja ao nosso alcance. Cumpre-nos restituir não somente o que tiramos, mas tudo quanto se teria acumulado se posto em justo e sábio emprego durante o tempo que se achou em nosso poder. — *Ibidem*, p. 556.

C Quem foi outro homem de negócios desonesto? Por quê? João 12:4-6.

Jo 12:4-6 — “Então, um dos Seus discípulos, Judas Iscariotes, filho de Simão, o que havia de trai-lo, disse: 5 Por que não se vendeu este unguento por trezentos dinheiros, e não se deu aos pobres? 6 Ora, ele disse isso não pelo cuidado que tivesse dos pobres, mas porque era ladrão, e tinha a bolsa, e tirava o que ali se lançava”.

Judas era tesoureiro dos discípulos, e de seu pequeno depósito subtraía⁵ às escondidas para o próprio uso, limitando assim a uma insignificância os recursos dos discípulos. [...] Judas não tinha coração para os pobres. Houvessem vendido o unguento de Maria, caísse o lucro em seu poder, e não teriam os pobres recebido benefício. — *Ibidem*, p. 559.

Quinta-feira

15 de junho

Ano bíblico: Salmos 1-9

5. CONSELHO PRÁTICO

A Que conselho nos é dado a respeito de parcerias comerciais com incrédulos? Amós 3:3; 2 Coríntios 6:14 e 15.

⁴ **Restituição:** Devolução, neste contexto.

⁵ **Subtraía:** Retirara.

Am 3:3 — “Andarão dois juntos, se não estiverem de acordo?”

2 Co 6:14 e 15 — “Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas? 15 E que concórdia há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel?”

Alguns de nossos irmãos envolvidos em negócios não guardam o sábado conforme o mandamento. Há os que têm firmado parceria com incrédulos, e a influência desses associados quebrantadores⁶ do sábado tem exercido seu efeito sobre eles. Alguns ficaram tão cegos que não puderam discernir o perigo em tais ligações, o qual, exatamente por não ser percebido, é um perigo ainda maior. — *Historical Sketches*, p. 215.

B **Como devemos conduzir nossos negócios, sabendo que Jesus voltará em breve? Provérbios 22:29.**

Pv 22:29 — “Viste um homem diligente na sua obra? Perante reis será posto; não será posto perante os de baixa sorte”.

A crença na iminente vinda do Filho do homem nas nuvens do Céu não levará o verdadeiro cristão a tornar-se negligente e descuidado nas atividades comuns da vida. Os expectantes, que aguardam o breve aparecimento de Cristo, não ficarão ociosos, mas serão diligentes nas atividades. Seu trabalho não será feito descuidada e desonestamente, mas com fidelidade, prontidão e perfeição. Os que se lisonjeiam com o pensamento de que a descuidada desatenção às coisas desta vida seja evidência de sua espiritualidade e sua separação do mundo estão sob grande engano. Sua veracidade, fidelidade e integridade são provadas nas coisas temporais. Se forem fiéis no mínimo, serão também no muito. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 309.

Sexta-feira

16 de junho

Ano bíblico: Salmos 10-17

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Que pensamento devemos levar conosco em tudo que fazemos?
2. O que nunca deveríamos nos permitir pensar sobre o sucesso dos nossos empreendimentos?
3. O que podemos aprender com a conduta de Daniel nos negócios quando atuava em uma nação pagã?
4. Se descobrirmos que enganamos alguém, qual é nosso dever?
5. Como nosso trabalho deve ser feito, considerando a breve vinda de Jesus?

Sábado

17 de junho

Ano bíblico: Salmos 18-22

⁶ Quebrantadores: Transgressores.



Nosso dever para com as autoridades

Dai, pois, a César o que é de César e a Deus, o que é de Deus (Mateus 22:21).

A verdadeira influência cristã, exercida para a realização da obra designada por Deus, é um precioso instrumento, e não se deve unir com a política¹, ou ligar-se em conspiração com incrédulos. Deus tem de ser o centro de atração. — *Fundamentos da educação cristã*, pp. 483 e 484.

Estudo adicional:

Testemunhos para a igreja, vol. 6, pp. 394-397 (capítulo 49: “Nossa atitude para com as autoridades civis”); vol. 9, pp. 232-244 (capítulo 28: “O trabalho no domingo”).

Domingo

18 de junho

1. O CRISTÃO E O ESTADO

Ano bíblico: Salmos 23-30

A Qual deve ser a atitude do povo de Deus em relação ao governo civil? Romanos 13:1-4; 1 Pedro 2:13, 14 e 17; Tito 3:1. O que devemos fazer quando a Lei de Deus é posta de lado pelos governantes deste mundo? Atos 4:19.

Rm 13:1-4 — “Toda alma esteja sujeita às autoridades superiores; porque não há autoridade que não venha de Deus; e as autoridades que há foram ordenadas por Deus. 2 Por isso, quem resiste à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos a condenação. 3 Porque os magistrados não são terror para as boas obras, mas para as más. Queres tu, pois, não temer a autoridade? Faze o bem e terás louvor dela. 4 Porque ela é ministro de Deus para teu bem”.

1 Política: Entre os muitos significados do termo (arte ou ciência de governar; arte ou ciência da organização, direção e administração de nações ou Estados, etc.), o que se aplica neste caso é a arte de influenciar o modo de governo de um município, Estado (provincia) ou nação pela filiação a um partido político, com candidatura (ou não) a cargo político e a aliciação de eleitores.

1 Pe 2:13, 14 e 17 — “*Sujeitai-vos, pois, a toda ordenação humana por amor do Senhor; quer ao rei, como superior; 14 quer aos governadores, como por ele enviados para castigo dos malfeitores e para louvor dos que fazem o bem. [...] 17 Honrai a todos. Amai a fraternidade. Temei a Deus. Honrai o rei.*”

Tt 3:1 — “*Admoesta-os a que se sujeitem aos principados e potestades, que lhes obedçam e estejam preparados para toda boa obra.*”

At 4:19 — “*Respondendo, porém, Pedro e João, lhes disseram: Julgai vós se é justo, diante de Deus, ouvir-vos antes a vós do que a Deus.*”

Vi que é nosso dever, em todos os casos, obedecer às leis de nossa terra, a menos que elas conflitem com a Lei mais elevada que Deus proferiu com voz audível do Sinai, e depois gravou em pedra com Seu próprio dedo. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 1, p. 361.

B Qual seria a condição de nossa sociedade se estivesse sob o poder moderador da Lei de Deus? **Isaías 48:18; 32:17.**

Is 48:18 — “*Ah! Se tivesses dado ouvidos aos Meus mandamentos! Então, seria a tua paz como o rio, e a tua justiça, como as ondas do mar.*”

Is 32:17 — “*E o efeito da justiça será paz, e a operação da justiça, repouso e segurança, para sempre.*”

Na conformidade aos divinos requisitos há um poder transformador que leva paz e boa vontade entre os homens. Se os ensinamentos da Palavra de Deus tivessem influência controladora na vida de todo homem e mulher, se a mente e o coração fossem postos sob seu poder moderador, os males que agora existem na vida nacional e social não teriam lugar. — *Profetas e reis*, p. 192.

Segunda-feira

19 de junho

Ano bíblico: Salmos 31-35

2. PERTENCENDO AO REINO DE DEUS

A Embora sejamos cidadãos aqui na Terra, sujeitos a governantes ordenados por Deus, onde está nossa cidadania principal? **Filipenses 3:20. O que diz Jesus sobre Seu reino? João 18:36; Lucas 17:21.**

Fl 3:20 — “*Mas a nossa cidade está nos céus, donde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo.*”

Jo 18:36 — “*Respondeu Jesus: O Meu reino não é deste mundo; se o Meu reino fosse deste mundo, lutariam os Meus servos, para que Eu não fosse entregue aos judeus; mas, agora, o Meu reino não é daqui.*”

Lc 17:21 — “*Nem dirão: Ei-lo aqui! Ou: Ei-lo ali! Porque eis que o reino de Deus está entre vós.*”

O reino de Deus começa no coração. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 506.

B De que modo nós, como cristãos, devemos viver os princípios do reino de Deus enquanto aqui na Terra? João 3:5; 1:12 e 13; Marcos 1:14 e 15.

Jo 3:5 — “Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus”.

Jo 1:12 e 13 — “Mas a todos quantos O receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que creem no Seu nome, 13 os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus”.

Mc 1:14 e 15 — “E, depois que João foi entregue à prisão, veio Jesus para a Galileia, pregando o evangelho do reino de Deus”.

Não pelas decisões dos tribunais e conselhos, nem pelas assembleias legislativas, nem pelo patrocínio dos grandes do mundo, há de estabelecer-se o reino de Cristo, mas pela implantação de Sua natureza na humanidade mediante o operar do Espírito Santo. “A todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; aos que creem no Seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade do varão, mas de Deus” (João 1:12 e 13). Aí está o único poder capaz de erguer a humanidade. E o instrumento humano para a realização dessa obra é o ensino e a prática da Palavra de Deus. — *Ibidem*, pp. 509 e 510.

C O que mais sabemos sobre a natureza do reino de Deus? Salmo 145: 13; 2 Pedro 1:11. De que maneira isso influenciou o modo como Jesus lidava com o governo terrestre?

Sl 145:13 — “O Teu reino é um reino eterno; o Teu domínio estende-se a todas as gerações”.

2 Pe 1:11 — “Porque assim vos será amplamente concedida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo”.

O governo sob o qual Jesus viveu era corrupto e opressivo; clamavam de todo lado os abusos — extorsões, intolerância e abusiva crueldade. Não obstante, o Salvador não tentou nenhuma reforma civil. Não atacou nenhum abuso nacional, nem condenou os inimigos da nação. Não interferiu com a autoridade nem com a administração dos que se achavam no poder. Aquele que foi o nosso Exemplo conservou-Se afastado dos governos terrestres. Não porque fosse indiferente às misérias do homem, mas porque o remédio não residia em medidas meramente humanas e externas. Para ser eficiente, a cura deve atingir o próprio homem, individualmente, e regenerar o coração. — *Ibidem*, p. 509.

3. O CRISTÃO — CIDADÃO MODELO

A Que palavras de Jesus são às vezes mal interpretadas como se referindo ao juramento judicial? Mateus 5:34-37. A que, então, Jesus está realmente se referindo?

Mt 5:34-37 — “Eu, porém, vos digo que, de maneira nenhuma, jureis nem pelo Céu, porque é o trono de Deus, 35 nem pela Terra, porque é o escabelo de seus pés, nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei, 36 nem jurarás pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou preto. 37 Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; não, não, porque o que passa disso é de procedência maligna”.

Vi que as palavras de nosso Senhor: “de maneira nenhuma jureis”, não se referem ao juramento judicial. “Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; não, não, porque o que passa disto é de procedência maligna”. Isto se refere a conversações comuns. Alguns exageram em sua linguagem. Outros juram pela própria vida; outros, pela sua cabeça — tão certo como eles viverem; tão certo como terem cabeça. Uns tomam o Céu e a Terra como testemunhas de que tais coisas são assim. Outros ainda esperam que Deus lhes tire a existência se o que estão dizendo não é verdade. É contra esta espécie de juramento comum que Jesus adverte Seus discípulos. [...]

Foi-me mostrado que, quando é realmente necessário, e eles são chamados a testemunharem de modo legal, não é violação da Palavra de Deus que Seus filhos tomem solenemente a Deus como testemunha de que o que dizem é verdade, e coisa alguma senão a verdade. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 1, pp. 201 e 202.

B Qual deve ser nossa atitude em relação à participação na política? Por quê? 1 Timóteo 2:1-3; Hebreus 11:13. Por que não podemos votar em partidos políticos?

1 Tm 2:1-3 — “Admoesto-te, pois, antes de tudo, que se façam deprecações, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens, 2 pelos reis e por todos os que estão em eminência, para que tenhamos uma vida quieta e sossegada, em toda a piedade e honestidade. 3 Porque isto é bom e agradável diante de Deus, nosso Salvador”.

Hb 11:13 — “Todos estes morreram na fé, sem terem recebido as promessas, mas, vendo-as de longe, e crendo nelas, e abraçando-as, confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na Terra”.

O Senhor quer que Seu povo enterre as questões políticas. Sobre esses assuntos, o silêncio é eloquência. [...] Não podemos, com segurança,

votar por partidos políticos, pois não sabemos em quem votamos. Não podemos, com segurança, tomar parte em nenhum plano político. — *Fundamentos da educação cristã*, p. 475.

C **Por que devemos pagar impostos? Mateus 22:21; Romanos 13:7.**

Mt 22:21 — “Disseram-lhe eles: De César. Então, ele lhes disse: Dai, pois, a César o que é de César e a Deus, o que é de Deus”.

Rm 13:7 — “Portanto, dai a cada um o que deveis: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra”.

Segurando a moeda romana sobre que se achavam inscritos o nome e a imagem de César, [Cristo] declarou que, uma vez que estavam vivendo sob a proteção do poder romano, deviam prestar àquele poder o apoio que lhes exigia, enquanto isso não estivesse em oposição a um mais elevado dever. Mas, conquanto pacificamente sujeitos às leis da Terra, deviam em todos os tempos manter primeiramente lealdade para com Deus. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 602.

Quarta-feira

21 de junho

Ano bíblico: Salmos 40-45

4. CIDADÃOS PACÍFICOS E CUMPRIDORES DA LEI

A **Em que medida devemos promover a paz com os outros? Mateus 5:9; Romanos 12:18.**

Mt 5:9 — “Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus”.

Rm 12:18 — “Se for possível, quanto estiver em vós, tende paz com todos os homens”.

Não é procedimento sábio criticar continuamente os atos dos governantes. Não nos compete atacar indivíduos nem instituições. [...]

Nossa ocupação consiste em preparar um povo para estar de pé no grande dia de Deus. [...]

Devemos descartar dos nossos escritos e palestras toda expressão que, tomada isoladamente, poderia ser mal interpretada e tida por contrária à lei e à ordem. Tudo deve ser cuidadosamente pesado para não passarmos por fomentadores² de deslealdade à nossa pátria e às suas leis. Não é exigido de nós que desafiemos as autoridades. Virá o tempo em que, por defendermos a verdade bíblica, seremos considerados traidores; mas

2 Fomentador: Aquele que fomenta, instiga, incita pessoas à discórdia, à subversão, à inimizade.

não apressemos essa hora por meio de procedimento imprudente que desperte animosidade e luta. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 394.

B De que formas os seguidores de Cristo podem promover a paz? Romanos 12:19-21; 1 Pedro 3:8-11. Como devemos agir em relação a nossos irmãos e irmãs? Mateus 7:12.

Rm 12:19-21 — “Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira, porque está escrito: Minha é a vingança; Eu recompensarei, diz o Senhor. 20 Portanto, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça. 21 Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem”.

1 Pe 3:8-11 — “E, finalmente, sede todos de um mesmo sentimento, compassivos, amando os irmãos, entranhavelmente misericordiosos e afáveis, 9 não tornando mal por mal ou injúria por injúria; antes, pelo contrário, bendizendo, sabendo que para isto fostes chamados, para que, por herança, alcancéis a bênção. 10 Porque quem quer amar a vida e ver os dias bons, refreie a sua língua do mal, e os seus lábios não falem engano; 11 aparte-se do mal e faça o bem; busque a paz e siga-a”.

Mt 7:12 — “Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós, porque esta é a Lei e os profetas”.

Acalente suprema reverência pela justiça e verdade, e aversão a toda a crueldade e opressão. Faça aos outros o que você gostaria que eles fizessem a você. Deus proíbe o favorecimento próprio em prejuízo de outrem. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 7, p. 942.

C Por quais outros motivos não vamos à guerra? João 18:36; Mateus 26:51 e 52; Lucas 9:56. Qual foi a posição dada à mensageira do Senhor a respeito da Guerra Civil³ Americana?

Jo 18:36 — “Respondeu Jesus: O Meu reino não é deste mundo; se o Meu reino fosse deste mundo, lutariam os Meus servos, para que Eu não fosse entregue aos judeus; mas, agora, o Meu reino não é daqui”.

Mt 26:51 e 52 — “E eis que um dos que estavam com Jesus, estendendo a mão, puxou da espada e, ferindo o servo do sumo sacerdote, cortou-lhe uma orelha. 52 Então, Jesus disse-lhe: Mete no seu lugar a tua espada, porque todos os que lançarem mão da espada à espada morrerão”.

Lc 9:56 — “Porque o Filho do Homem não veio para destruir as almas dos homens, mas para salvá-las. E foram para outra aldeia”.

Foi-me revelado que o povo de Deus, que é Seu tesouro particular, não pode envolver-se nessa desconcertante guerra, pois ela se opõe a

³ A Guerra Civil norte-americana é também conhecida como a Guerra de Secessão, ocorrida entre os estados do Norte e os estados do Sul dos Estados Unidos no tocante à questão escravagista.

todos os princípios de sua fé. No exército, eles não podem obedecer à verdade e ao mesmo tempo atender às ordens dos oficiais. Haveria uma contínua violação da consciência. Os homens mundanos são governados por princípios mundanos e não podem apreciar quaisquer outros. A política secular e a opinião pública encerram um princípio de ação que os governa. [...] Mas o povo de Deus não pode ser governado por esses motivos. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 1, p. 361.

Quinta-feira

22 de junho

Ano bíblico: Salmos 46-50

5. COMO ENFRENTAR A INJUSTIÇA

A Como devemos lidar com aqueles que nos tratam injustamente, mesmo no governo? Romanos 12:19; Colossenses 4:6; Efésios 4:29.

Rm 12:19 — “Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira, porque está escrito: Minha é a vingança; Eu recompensarei, diz o Senhor”.

Cl 4:6 — “A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para que saibais como vos convém responder a cada um”.

Ef 4:29 — “Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para promover a edificação, para que dê graça aos que a ouvem”.

Deixemos inteiramente com Deus o assunto de condenar as autoridades e governos. Com humildade e amor, defendamos, como sentinelas fiéis, os princípios da verdade tal como é em Jesus. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 397.

Quando Cristo e o Céu forem o tema de contemplação, a conversação dará evidência desse fato. O discurso será temperado com graça, e o que fala mostrará ter obtido educação na escola do divino Mestre. — *Conselhos aos professores, pais e estudantes*, p. 443.

As palavras amáveis são para a alma como o orvalho e a chuva suave. — *Obreiros evangélicos*, p. 122.

B Quando confrontados por leis que exijam a adoração no domingo, como devemos seguir o exemplo de Jesus no serviço a outros? Atos 10:38.

At 10:38 — “Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com virtude; o qual andou fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com Ele”.

OCASO DO SOL

A tabela indica os horários de recebimento do santo sábado em todas as capitais brasileiras e em Lisboa. Vinte minutos antes, a família deve estar reunida para meditação e oração. Nos estados em que o horário de verão é adotado, durante a sua vigência deve-se acrescentar uma hora aos horários indicados.

ABRIL				
CAPITAIS	Dia 7	Dia 14	Dia 21	Dia 28
<i>Aracaju-SE</i>	17:29	17:25	17:22	17:19
<i>Belém-PA</i>	18:19	18:17	18:15	18:14
<i>Belo Horizonte-MG</i>	17:52	17:46	17:41	17:36
<i>Boa Vista-RR</i>	18:10	18:09	18:08	18:07
<i>Brasília-DF</i>	18:10	18:05	18:01	17:57
<i>Campo Grande-MS</i>	17:34	17:28	17:23	17:18
<i>Cuiabá-MT</i>	17:43	17:38	17:33	17:30
<i>Curitiba-PR</i>	18:10	18:03	17:57	17:51
<i>Florianópolis-SC</i>	18:06	17:58	17:52	17:45
<i>Fortaleza-CE</i>	17:38	17:36	17:34	17:32
<i>Goiânia-GO</i>	18:15	18:10	18:05	18:01
<i>João Pessoa-PB</i>	17:22	17:19	17:16	17:14
<i>Macapá-AP</i>	18:30	18:28	18:27	18:26
<i>Maceió-AL</i>	17:24	17:21	17:17	17:15
<i>Manaus-AM</i>	18:05	18:02	18:00	17:58
<i>Natal-RN</i>	17:24	17:21	17:19	17:16
<i>Palmas-TO</i>	18:14	18:11	18:07	18:04
<i>Porto Alegre-RS</i>	18:15	18:07	18:00	17:53
<i>Porto Velho-RO</i>	18:17	18:14	18:11	18:08
<i>Recife-PE</i>	17:22	17:18	17:15	17:13
<i>Rio Branco-AC</i>	17:32	17:29	17:25	17:22
<i>Rio de Janeiro-RJ</i>	17:47	17:41	17:35	17:30
<i>Salvador-BA</i>	17:34	17:29	17:25	17:22
<i>São Luís-MA</i>	18:02	18:00	17:58	17:56
<i>São Paulo-SP</i>	18:00	17:54	17:48	17:43
<i>Teresina-PI</i>	17:55	17:52	17:50	17:48
<i>Vitória-ES</i>	17:37	17:31	17:26	17:21
<i>Lisboa-PT</i>	20:06	20:13	20:20	20:26

MAIO

CAPITAIS	Dia 5	Dia 12	Dia 19	Dia 26
Aracaju-SE	17:16	17:14	17:13	17:13
Belém-PA	18:13	18:13	18:13	18:13
Belo Horizonte-MG	17:32	17:29	17:27	17:25
Boa Vista-RR	18:07	18:07	18:08	18:08
Brasília-DF	17:54	17:51	17:49	17:48
Campo Grande-MS	17:14	17:11	17:09	17:07
Cuiabá-MT	17:26	17:24	17:22	17:21
Curitiba-PR	17:46	17:42	17:39	18:36
Florianópolis-SC	17:40	17:35	17:32	17:29
Fortaleza-CE	17:31	17:30	17:30	17:30
Goiânia-GO	17:58	17:55	17:53	17:52
João Pessoa-PB	17:12	17:11	17:10	17:10
Macapá-AP	18:25	18:25	18:25	18:26
Maceió-AL	17:12	17:11	17:10	17:09
Manaus-AM	17:57	17:57	17:56	17:57
Natal-RN	17:15	17:14	17:13	17:13
Palmas-TO	18:02	18:00	18:00	17:59
Porto Alegre-RS	17:47	17:42	17:38	17:35
Porto Velho-RO	18:06	18:04	18:04	18:03
Recife-PE	17:11	17:09	17:09	17:08
Rio Branco-AC	17:20	17:18	17:17	17:17
Rio de Janeiro-RJ	17:25	17:22	17:19	17:17
Salvador-BA	17:19	17:17	17:16	17:15
São Luís-MA	17:55	17:54	17:54	17:55
São Paulo-SP	17:38	17:34	17:31	17:29
Teresina-PI	17:46	17:45	17:45	17:45
Vitória-ES	17:17	17:14	17:12	17:10
Lisboa-PT	20:33	20:40	20:46	20:52

JUNHO

CAPITAIS	Dia 2	Dia 9	Dia 16	Dia 23	Dia 30
Aracaju-SE	17:13	17:13	17:14	17:16	17:18
Belém-PA	18:14	18:15	18:17	18:18	18:20
Belo Horizonte-MG	17:24	17:24	17:25	17:27	17:29
Boa Vista-RR	18:10	18:11	18:13	18:14	18:16
Brasília-DF	17:48	17:48	17:49	17:51	17:52
Campo Grande-MS	17:06	17:06	17:07	17:08	17:10
Cuiabá-MT	17:21	17:21	17:22	17:24	17:25
Curitiba-PR	17:35	17:35	17:35	17:37	17:39
Florianópolis-SC	17:28	17:27	17:28	17:29	17:31
Fortaleza-CE	17:30	17:32	17:33	17:34	17:36
Goânia-GO	17:51	17:52	17:53	17:54	17:56
João Pessoa-PB	17:10	17:11	17:12	17:14	17:15
Macapá-AP	18:27	18:28	18:30	18:31	18:32
Maceió-AL	17:09	17:10	17:11	17:13	17:14
Manaus-AM	17:57	17:59	18:00	18:01	18:03
Natal-RN	17:14	17:15	17:16	17:17	17:19
Palmas-TO	17:59	18:00	18:01	18:02	18:04
Porto Alegre-RS	17:33	17:33	17:33	17:34	17:37
Porto Velho-RO	18:04	18:04	18:06	18:07	18:09
Recife-PE	17:09	17:09	17:11	17:12	17:14
Rio Branco-AC	17:17	17:18	17:19	17:21	17:22
Rio de Janeiro-RJ	17:16	17:16	17:16	17:18	17:20
Salvador-BA	17:15	17:15	17:16	17:18	17:20
São Luís-MA	17:55	17:57	17:58	18:00	18:01
São Paulo-SP	17:28	17:28	17:29	17:30	17:32
Teresina-PI	17:45	17:46	17:48	17:49	17:51
Vitória-ES	17:09	17:09	17:10	17:11	17:13
Lisboa-PT	20:57	21:01	21:04	21:05	21:05

